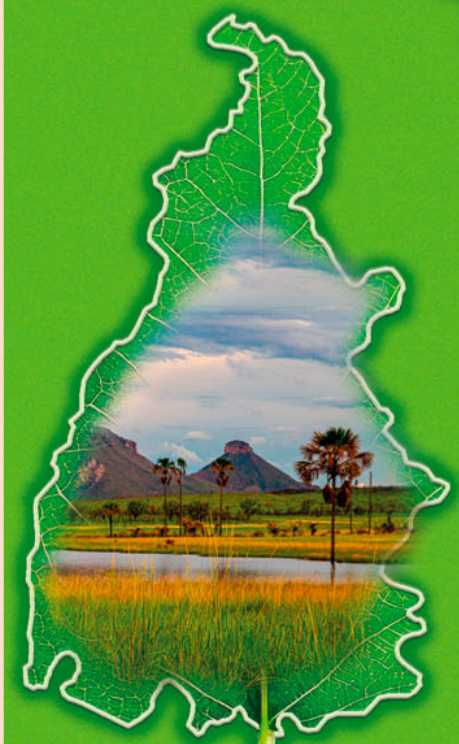
RELATÓRIO 2025

AMAZÔNIA

Prêmios

Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia

de Empreendedorismo Consciente





Palmas - TO

21ª Edição

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: < http://Amazônia.ibict.br/>

Federação das Indústrias do Estado de Tocantins (FIETO)
ACSE 1, Rua de Pedestre SE 03, LOTE 34 A
Edifício Armando Monteiro Neto
Plano Diretor Sul, Palmas, TO
CEP: 77.020-016

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
SAUS Quadra 5, Bloco H
Brasília, DF
CEP: 70. 070-914

Banco da Amazônia
Avenida Presidente Vargas, 800
Belém, PA
CEP: 66.017-000

Coordenação editorial
José Rincon Ferreira e Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

CIP - Catalogação na Publicação

F293p Federação das Indústrias do Estado de Tocantins -
Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de empreendedorismo consciente: relatório de inscrições 2024 / Federação das Indústrias do Estado de Tocantins; Banco da Amazônia; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. – Palmas, TO: FIETO, 2025.
69 p.
1. Amazônia. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Premiações. I. Federação das Indústrias do Estado de Tocantins. II. Banco da Amazônia. III. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. IV. Título

CDU: 047.06.05

Ficha catalográfica elaborada por Tainá Batista de Assis CRB – 1/2877

Federação das Indústrias do Estado de Tocantins (FIETO)

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Banco da Amazônia (BASA)

PRÊMIOS

Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

21ª. Edição

Palmas, TO

Esta página apresenta o registro das comissões, reconhecendo o trabalho coletivo das equipes que tornam possível a condução do certame.

Comissão Organizadora

Alexandre Faria de Oliveira
Ámanda Pedreira Lopes
Douglas André Muller
Jordana Padovani
José Rincon Ferreira
José Roberto Fernandes
Kenia Hermínia Costa
Leila Cristina de Souza Soares
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Márcia Antunes Caputo
Maryana Gomes Carvalho
Nayara Anacreto Silva
Newton Ramos Chaves Junior
Rebeca Rodrigues
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Comissão Avaliadora

Aldenor da Silva Ferreira
Bergmann Morais Ribeiro
Breno Penha Souza Serra
Bruno Braulino Batista
Emerson Clayton Arantes
Everton Rabelo Cordeiro
Flávio José Aguiar Soares
Francisco Ocelo Lima Tavares
Lailson do Nascimento Lemos
Leandro Frederico Ferraz Meyer
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Lucas Silva da Trindade
Manuella de Rezende Alvares
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales
Menderson José Pereira Coelho
Miriam Dupas Hubinger
Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto
Waltair Vieira Machado
Yurimiler Leyet Ruiz

Comissão Indicadora

Alex Paulaen Gomes
Alfredo Kingo Oyama Homma
Alfredo Mário Rodrigues Lopes
Fernando Portela
Gonzalo Henrique Vazquez Enriquez
Jonas Elias Castro da Rocha
José Avando Souza Sales
Paulo Haddad
Possídio Ferreira Camilo
Roberto Ramos Santos

Comissão Julgadora

Abdias José de Souza Júnior
Aglei Duques Maciel Júnior
Alexandre Faria de Oliveira
Alfredo Mário Rodrigues Lopes
Almecir de Freitas Câmara
André Rincon
Aristóteles Comte Alencar Filho
Carlos Eduardo Nascimento Campos
Emerson Carlos Baú
Fábio Contente Biocalti Rodrigues
Gilberto Baptista
Isa Assef dos Santos
Jair Maia
Jamal da Silva Chaar
Jorge Alberto Coelho da Silva Junior
Jorge Luiz Araújo Vila Nova
José Marcelo de Castro Lima Filho
José Roberto Fernandes
José Roberto Tadros Júnior
Luan Brito
Luana B. Mazzoquatro
Marcel do Nascimento Botelho
Maria de Fátima Chamma Farias
Mauro Oliveira Pires
Paulo César R. de Carvalho Alvim
Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues
Ricardo Pianta Rodrigues da Silva
Robério Braga
Rosalía Arteaga
Ruben Arnoldo Soto Delgado
Serafim Correa
Sirlam Gomes Cohen
Thomaz Miranda

PREFÁCIO

A realização da 21ª edição dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente constitui um marco significativo para o Tocantins, para a Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (FIETO) e para toda a região amazônica. Em mais de duas décadas de existência, esta iniciativa consolidou-se como um dos mais respeitados reconhecimentos dedicados ao pensamento estratégico, à inovação, ao desenvolvimento sustentável e ao empreendedorismo consciente voltado à Amazônia. Ao sediar esta edição, a FIETO reafirma seu compromisso histórico com a promoção do conhecimento, do protagonismo regional e do fortalecimento das bases produtivas que dão suporte ao crescimento econômico aliado à responsabilidade social e ambiental.

O Prêmio chega a 2025 com plena vitalidade, como demonstra o conjunto expressivo e diverso de 195 inscrições recebidas, provenientes de praticamente todas as regiões do país, e com forte participação dos estados amazônicos, liderados pelo Amazonas (57 inscrições), Pará (36) e Tocantins (17)

Esses números evidenciam a abrangência nacional da iniciativa, a confiança da comunidade científica, empreendedora e social no processo de premiação e a capacidade do certame de atrair propostas que dialogam profundamente com os desafios contemporâneos da região amazônica. Do total de submissões, 146 vieram do meio acadêmico, acompanhadas de contribuições do setor empresarial, de órgãos governamentais e de lideranças comunitárias, reafirmando o caráter plural e participativo deste processo.

Outro aspecto que merece destaque é a diversidade dos participantes, revelada pelas faixas etárias, pela representatividade de gênero e pelos distintos níveis de escolaridade. A presença de jovens entre 18 e 30 anos, pesquisadores experientes, profissionais formados, mestres e doutores demonstra que o Prêmio constitui um terreno fértil para a convergência de experiências, saberes e gerações. Essa pluralidade reforça um dos princípios centrais desta iniciativa: o entendimento de que soluções inovadoras para a Amazônia exigem tanto o vigor da juventude quanto a maturidade da trajetória acadêmica e produtiva.

Entre os pilares que sustentam o prestígio alcançado pelo Prêmio está o rigor metodológico de seu processo de julgamento, descrito no regulamento que orienta cada etapa — da análise inicial por consultores *ad hoc* à deliberação final pela Comissão Julgadora. A atuação das Comissões Organizadora, Avaliadora, Indicadora e Julgadora foi marcada por dedicação exemplar, elevado grau técnico e absoluto compromisso com a transparência, a ética e a qualidade das decisões. A FIETO reconhece, com louvor, o empenho dos profissionais que compõem essas comissões, cuja contribuição voluntária e qualificada garante a integridade e a credibilidade do certame ao longo de seus 21 anos de história.

As propostas agraciadas refletem a excelência do conjunto avaliado. Trazem consigo o que há de mais promissor na interseção entre ciência, tecnologia, cultura e inclusão social. Projetos dedicados à inovação em produção de insumos sustentáveis, tecnologias sociais voltadas à segurança hídrica e alimentar, soluções de saúde pública, ações de fortalecimento comunitário, iniciativas de economia circular, pesquisa em biodiversidade e valorização de saberes tradicionais compõem o mosaico desta edição. Essas propostas não apenas respondem a desafios urgentes, mas ampliam horizontes, revelando caminhos viáveis para um modelo de desenvolvimento que respeita a floresta e reconhece o protagonismo das populações amazônicas.

A longevidade dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente é, por si só, um testemunho de sua relevância para o país. Em um cenário no qual se intensificam as discussões globais sobre mudanças climáticas, bioeconomia, uso responsável da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, iniciativas como esta desempenham papel fundamental ao estimular soluções inovadoras e fortalecer redes de cooperação entre pesquisadores, empreendedores, gestores públicos e comunidades tradicionais. O Prêmio tem sido, ao longo dos anos, um espaço privilegiado para a emergência de ideias transformadoras que dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na agenda ambiental.

Para a FIETO, sediar esta edição é motivo de orgulho e de responsabilidade. O Tocantins, por sua posição geográfica e identidade econômica, integra-se ao bioma amazônico e compartilha de seus desafios estruturais, produtivos e socioambientais. Por isso, acreditamos firmemente no papel das instituições — especialmente das Federações de Indústria — como agentes articuladores de políticas, de conhecimento e de inovação capazes de apoiar trajetórias sustentáveis de desenvolvimento. Ao executar este Prêmio em 2025, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um ambiente favorável ao empreendedorismo responsável, à ciência de qualidade, à formação de capital humano e à valorização de projetos que transformam realidades.

Este relatório, que reúne análises, dados, propostas e reflexões, constitui um registro histórico da edição de 2025. Mais do que um documento técnico, ele representa o encontro de esforços e trajetórias que acreditam na potência da Amazônia. Que sua leitura inspire gestores, acadêmicos, empresários, estudantes e lideranças a seguir contribuindo para uma região mais sustentável, inclusiva e próspera.

Como Presidente da FIETO e Presidente Executivo desta 21ª edição, deixo aqui o meu reconhecimento a todos os participantes, vencedores, integrantes das comissões, parceiros institucionais e equipes que tornaram possível esta edição. Que a força colaborativa que sustenta estes Prêmios continue iluminando os caminhos do desenvolvimento amazônico pelos próximos anos — e que possamos, juntos, fortalecer o compromisso com uma Amazônia viva, inovadora e protagonista no cenário nacional e global.

Roberto Magno Martins Pires
Presidente da FIETO e Presidente Executivo da 21ª Edição

SUMÁRIO

PREFÁCIO 5
SUMÁRIO 7
PROPOSTAS AGRACIADAS 14
PROPOSTAS APRESENTADAS 18

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA 18

PDSRA-1723 Suplementos Funcionais de Resíduos de Peixe: Saúde Nutricional e Renda Ribeirinha na Amazônia 18
PDSRA-1724 Hub Autossustentável de Literatura 18
PDSRA-1726 Desenvolvimento de Comunidades e Cooperativas 18
PDSRA-1727 Bioativos de Óleos Essenciais de Plantas da Região Amazônica, Contra o Caramujo Transmissor da Esquistossomose 19
PDSRA-1730 Implementação de Vitrine de Tecnologias Sociais e Educação Ambiental para o Desenvolvimento da Região Amazônica 19
PDSRA-1732 Plataforma Amazônia RegulaBio: Desburocratizando o Uso da Biodiversidade com IA e Inclusão 19
PDSRA-1735 Fortalecimento da Rede de Agroecologia e Extrativismo Sustentável: Inovação, Inclusão e Bioeconomia para a Amazônia 20
PDSRA-1736 Desenvolvimento e Validaçao de Tecnologias para Cultivo e Produção Sustentável de Óleo de Pau-Rosa 20
PDSRA-1742 Regularização Fundiária no Tocantins e Planejamento Territorial Participativo: Interfaces com a Região Amazônia Legal 20
PDSRA-1743 Amazon-Kapok: Bioeconomia de Escala Amazônica 21
PDSRA-1744 Vozes Quilombolas e Mineração no Sudeste do Tocantins: um Documentário sobre Racismo Ambiental e Justiça Territorial 21
PDSRA-1745 EcoAsfalto 21
PDSRA-1746 Águas que Sustentam 22
PDSRA-1747 Porto Ambiental®: Transformando Comunidades com Educação, Floresta e Cidadania na Amazônia Urbana 22

PDSRA-1750 Avaliação da Viabilidade da Implementação de Biodigestor em Granja Suinícola para a Venda de Crédito de Carbono 22
PDSRA-1751 Raízes que Reciclam: Saberes Indígenas e Sustentabilidade na Amazônia Legal 23
PDSRA-1754 Biotecnologia 4.0 como Potencializador da Inovação e Sustentabilidade no Mercado de Mudas Agroflorestais no Amazonas 23
PDSRA-1756 Monitoramento da Biota Aquáticos da Amazônia: Fundamentos, Métodos e Experiências no Contexto do Licenciamento Ambiental 24
PDSRA-1758 Construindo + Cidadania: Sustentabilidade e Cidadania Participativa na Amazônia 24
PDSRA-1759 Matapi 4.0: Inovação Tecnológica na Pesca Sustentável do Camarão com Impressão 3D na Amazônia 24
PDSRA-1762 Tecnologias Integradas Sustentáveis Aplicadas à Dinâmica da Pesca de Pequena Escala no Sudoeste da Amazônia 25
PDSRA-1774 Proposta de Criação do Geoparque do Purussaurus da Amazônia 25
PDSRA-1775 Memórias e Resgate Histórico: Desenvolvimento do Afroturismo 25
PDSRA-1776 Logística Reversa Inteligente e Inclusiva para Vidro, Plástico e Papelão na Zona Leste de Manaus 26
PDSRA-1777 Ekilibre e a Samaúma 26
PDSRA-1782 ChatHans: Sistema Conversacional para Triagem e Educação sobre Hanseníase na Amazônia Legal 26
PDSRA-1783 O Ciclo da Cor: Descobrindo Cores nos Resíduos de Andiroba (Carapa guianensis) 27
PDSRA-1785 AgroLink: Startup 27
PDSRA-1787 Aguila Hikari: Plataforma Trilíngue de Informática: Espanhol, Ticuna e Português 27
PDSRA-1788 Blends de Biomassa da Sociobioeconomia para Produção de Pellets Industriais de Alta Eficiência Energética 28
PDSRA-1790 Desenvolvimento de Fitoterápico Neuroprotetor para Acidente Vascular Cerebral 28
PDSRA-1792 SmartBox: Solução IOT Para Monitoramento Ativo da Bioeconomia e Indústria 4.0 Amazônica 28
PDSRA-1798 Rede Aromáticas 29
PDSRA-1800 Minha Casa é Tudo Que Eu Tenho 29
PDSRA-1803 E-Vidro: do Caco ao Concreto 29
PDSRA-1806 Capacitação Empreendedora como Ferramenta de Integração Socioeconômica para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica 30

PDSRA-1809 Coleta Seletiva do Jeito Norte 30
PDSRA-1815 SAF Ascanpam: Sistema Agroflorestal da Associação Comunitária de Nazaré do Pará-Maú em Marapanim (PA) 30
PDSRA-1816 Desenvolvimento de Pedais de Bicicleta com Fibras de Frutos de Cupuaçu e Açaí 31
PDSRA-1817 Sistema Híbrido Desinfeccionador e Condicionador de Ar 31
PDSRA-1819 Valorização de Frutas Nativas Subexploradas na Amazônia Direcionada Para a Bioeconomia Local 31
PDSRA-1825 Teto Verde: Reflorestando Mentes e Sentidos em Espaços de Convivência Escolar 32
PDSRA-1826 Construção do Índice de Exclusão/Inclusão Social: Zona Leste e Zona Centro Sul da Cidade de Manaus 32
PDSRA-1828 Parque de Tecnologia Social da Amazônia 32
PDSRA-1829 Desenvolvimento de Cosmético com Extrato de Jambolão (Syzygium Cumini) 33
PDSRA-1832 IP Finance para Bioativos 33
PDSRA-1836 Coleta de Microrganismos Eficientes por Meio do Ar 33
PDSRA-1837 Desenvolvimento da Ovinocultura em Rondônia 34
PDSRA-1838 Inovação na Colheita do Açaí: Climbot como Solução para Segurança e Produtividade Sustentável 34
PDSRA-1840 Guardiãs da Floresta: Meliponicultura e Educação Ambiental para Sustentabilidade e Conservação na Amazônia 34
Pdsra-1841 Produção de Filtros a Partir da Casca do Cupuaçu Visando Remediação de Águas Contaminadas 35
PDSRA-1842 Amazônia Viva: Plataforma de Preservação e Inserção Digital Local 35
PDSRA-1844 Raízes da Amazônia 35
PDSRA-1845 Agro Sócio Bioeconomia Amazônica na Produção de Alimentos, Zoneamento de Riscos Climáticos e Índice Sustentabilidade 36
PDSRA-1849 Benevides Recicla: Tecnologia Social da Moeda Humanitária para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia 36
PDSRA-1851 Urban Farms In The Amazon: Alimento Limpo que Preserva a Natureza 36
PDSRA-1852 Autenticação de Lauráceas Madeireiras: Ferramentas para Rastreabilidade e Combate à Extração Ilegal na Amazônia 37
Pdsra-1853 Escola da Consciência Amazônica: uma Iniciativa Necessária para Salvar o Bioma e Vidas Humanas na Amazônia 37

PDSRA-1855 Floating Amazon: uma Proposta Inovadora para o Turismo Regenerativo Gerador de Créditos de Carbono no Bioma Amazônico....37
PDSRA-1859 Um Produto da Tecnologia Social de Formação de Agentes de Inovação Socioambiental: o Filtro de Baixo Custo 38
PDSRA-1861 Nanosistemas de Óleos Naturais da Amazônia: Uma Abordagem Sustentável para o Controle de Pragas na Agronomia 38
PDSRA-1865 Levantamento Etnofarmacológico de Plantas Medicinais na Comunidade Indígena Javaé da Ilha do Bananal (TO)....38
PDSRA-1868 Camu-Camu de Roraima 39
PDSRA-1874 Aplicação da Economia Circular para a Valorização de Compostos Bioatibos de Resíduos da Amazônia Legal 39
PDSRA-1883 Águafloresta 39
PDSRA-1889 Inovação Sustentável: Micro-ondas e UV na Preservação de Polpas de Frutas Amazônicas 40
PDSRA-1892 Projeto Pipa....40
PDSRA-1901 Difusão da Prática de Produção de Videoclipes Ambientais: Tecnologia Social Aplicada a Educomunicação Socioambiental 40

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL 41

IDL-1721 Produção de Biocombustíveis a Partir do Óleo da Polpa de Macaúba (Acrocomia A.) na Cidade de Rio Preto da Eva (AM) 41
IDL-1722 IDL em São Francisco do Caramuri: Tecnologias Verdes para Segurança Alimentar e Adaptação Climática....41
IDL-1749 Tecendo o Futuro da Amazônia: o Papel de Açaí 41
IDL-1757 Prêmio Sustentabilidade em Ação (PSA)....42
IDL-1761 Recuperação da Qualidade da Água do Rio Negro (AM) Contaminada por Microplásticos Através de Fungos Endófitos 42
IDL-1763 Dispositivo Eletrônico para Adaptação de Geladeiras a Sistema de Energia Solar Fotovoltaico Dedicado....42
IDL-1771 Segunda Pele 43
IDL-1773 Tecer Mulher: Inclusão Digital e Protagonismo de Mulheres Idosas na Amazônia....43
IDL-1784 PupunhaChips: Sabores da Floresta 43
IDL-1789 Aproveitamento Integral das Sementes do Puruí Grande para Bebida Tipo Café Sustentável na Região Amazônica....44

IDL-1791 Plataforma Online para Compensação de Carbono na Construção Civil (PO-4C) 44
IDL-1794 O Uso de Sub Produtos da Cadeia Produtiva da Mandioca no Preparo de Rações para Bovinos, Aves e Suinos 44
IDL-1795 Arumã: Saboaria Ancestral no Território 45
IDL-1797 Ecologia Humana Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. 45
IDL-1804 Avaliação da Sustentabilidade da Pesca Artesanal em Diferentes Unidades de Conservação do Estado do Amapá 45
IDL-1807 Projeto Unitins Recicla 46
IDL-1813 Sítio de Inteligência Alternativa (SIA): o Projeto que Valoriza a Natureza, o Conhecimento Ancestral e Gera Abundância 46
IDL-1823 Koa: Saboaria Natural & Biocosmética da Amazônia 46
IDL-1827 Coleção Marfim da Floresta: Joalheria Contemporânea em Jarina e Prata Reciclada 46
IDL-1835 Comunidade Online de Artesãos: um Caminho para Preservar a Cultura e Impulsionar a Economia de Roraima 47
IDL-1843 Manejo Sustentável da Vassoura-de-Bruxa da Mandioca, para Segurança Alimentar dos Povos Indígenas de Oiapoque (AP) 47
IDL-1846 Sistema de Criação Controlado de Muçuã (Kinosternon Scorpioides) para Alimentação e Aquaterrário Amazônico 48
IDL-1847 Aumento do Shelf-Life de Insumos Amazônicos: Cold Plasma a Tecnologia Emergente Aplicada a Alimentos para Bioeconomia 48
IDL-1850 Panc Microgreens: Ricos em Nutrientes como Fonte Alternativa de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia 48
IDL-1854 Projeto Luz e Reflexo 49
IDL-1857 Prevention and Control of Endemic Diseases In The Amazon: Limea (Laboratório de Identificação de Mutagenicidade e Ecotoxicologia da Amazônia), uma Iniciativa para Salvar Vidas Humanas 49
IDL-1862 Mulheres em Ação, por Justiça Climática e Desenvolvimento Sustentável no Cerrado 49
IDL-1863 Rosto de Sal, Mãos de Mar 50
IDL-1866 TexBi: Biomassa Têxtil 50
IDL-1870 O Impacto dos Resíduos Sólidos em Comunidades de Pescadores Artesanais do Nordeste Paraense pelo Olhar da Fotografia 50
IDL-1871 Retomada Audiovisual Turiwara 51
IDL-1872 Educação Indígena, Oralidade e Capacitação 51

IDL-1873 Canto e Rituais do Povo Guajajara 51
IDL-1882 Espaço Retomada 51
IDL-1888 Teste Diagnóstico Rápido para a Detecção Precoce de Esporotricose na Amazônia e Brasil 52
IDL-1890 Implementação de Tecnologia Diagnóstica na Aquicultura de Peixes Amazônicos 52
IDL-1897 Segurança Alimentar em Meio às Mudanças Climáticas na Amazônia: Agricultura de Precisão e Monitoramento Ambiental 52
IDL-1898 Floresta na Mochila: Educação Ambiental e Reflorestamento para Estudantes em Comunidades Ribeirinhas 53
IDL-1899 Uni Fruti: Unidade Sustentável de Beneficiamento para Cooperativas em Rio Preto da Eva 53
IDL-1900 Obtenção de Quitosana a Partir de Resíduos da Resíduos da Agroecuária: Geração de Renda de Modo Ecossustentável 53

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA URBANO 55

MEAUR-1902 Lux Belle 55
MEAUR-1905 Estúdio Cris Silva 55
MEAUR-1906 Associação das Mulheres Extrativistas do Combú 55
MEAUR-1907 Deija Arruda Doceria 55
MEAUR-1908 Studio Embelezar 56
MEAUR-1909 Espaço João Kids 56
MEAUR-1912 PL Boutique 56
MEAUR-1913 Beit Cell 57
MEAUR-1914 Silvia Store 57

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA RURAL 58

MEARU-1903 Chácara Bom Sucesso: Hortaliças e Fruticultura 58
MEARU-1904 Sítio José e Maria 58
MEARU-1911 Sítio Chico Paulo 58

PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA 59

PA-1733 Emersom Silva Lima 59
PA-1737 Valdely Ferreira Kinupp 59
PA-1738 Edleno Silva de Moura 59
PA-1765 Enrique Anastácio Alves 59

PA-1766 Lúcia Helena de Oliveira Wadt 60
PA-1767 Luiz Francisco Machado Pfeifer 60
PA-1778 Kairós Kanavarro 60
PA-1801 Newton Silva de Lima 61
PA-1805 José Ribamar Felipe Marques 61
PA-1812 Edmond Aziz Baruque Filho 61
PA-1830 Luciana Aparecida Barbieri 61
PA-1867 Izabel Cristina da Silva 62
PA-1879 Luadir Gasparotto 62
PA-1880 Valdir Florencio da Veiga Junior 62
PA-1881 Adélio Barofaldi 63

EMPRESA NA AMAZÔNIA 64

ENA-1729 Daval Alimentos Amazônicos 64
ENA-1731 Terramazonia Superplants 64
ENA-1739 Biozer da Amazônia Indústria e Comércio de Cosméticos e Fitoterápicos Ltda 64
ENA-1740 Favoritos da Amazônia, Biscoitos Artesanais de Manaus (AM) 64
ENA-1741 BRK | Companhia de Saneamento do Tocantins (Saneatins) 65
ENA-1768 Fametro 65
ENA-1780 Ekilibre Amazônia 65
ENA-1810 Balthazar Tecnologia Ltda: Terapia de Bolso 66
ENA-1818 Buriti Aromas Amazônicos 66
ENA-1824 Koa: Saboaria Natural & Biocosmética da Amazônia 66
ENA-1876 Meteonorte 66
ENA-1877 Restauragro 67
ENA-1893 Agroindústria de Cacau para a Fabricação de Chocolate Artesanal Integrado ao Ecoturismo na Ilha do Combú, Belém (PA) 67
ENA-1895 Chocolate Gaudens Superfrutas: Fusão do Açaí Liofilizado e Cacau da Amazônia 67
ENA-1896 Chocolate de Mendes 68

Propostas Agraciadas

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

PDSRA-1730 IMPLEMENTAÇÃO DE VITRINE DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA

SAMIR CURI ∫ COAUTORES: SOLANGE A. ARROLHO DA SILVA, WAGNER SMERMAN, JOSEMIR PAIVA ROCHA, MÁRCIO MENEGUSSI MENON

MATO GROSSO

Consiste na implantação de uma Vitrine de Tecnologias em Barraginhas em Juína (MT), região estratégica do ecótono Cerrado-Amazônia, para demonstrar, capacitar e difundir práticas de captação de água da chuva, conservação do solo e recarga de aquíferos. Destinada a agricultores, técnicos e comunidades rurais, a iniciativa fortalece a agricultura familiar ao oferecer uma solução simples, eficiente e de baixo custo contra a escassez hídrica. A vitrine permite aprendizado prático, apoio à restauração de nascentes e replicação da tecnologia em outros municípios, contribuindo para segurança hídrica, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional na Amazônia Legal.

PDSRA-1754 BIOTECNOLOGIA 4.0 COMO POTENCIALIZADOR DA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO MERCADO DE MUDAS AGROFLORESTAIS NO AMAZONAS

DANIEL DA SILVA ∫ COAUTOR: MESSE ELMER TORRES DA SILVA

AMAZONAS

Produzir mudas clonadas de espécies nativas amazônicas com alto valor ecológico e econômico, utilizando Biotecnologia 4.0 para superar a escassez de insumos florestais de qualidade. Por meio da cultura de tecidos vegetais, automação com biorreatores e sistemas digitais de rastreabilidade, busca-se gerar mudas geneticamente uniformes, livres de patógenos e adaptadas às condições regionais. A iniciativa substitui o extrativismo predatório, fortalece cadeias produtivas da bioeconomia e aumenta a eficiência de reflorestamento, agricultura sustentável e recuperação de áreas degradadas. Além da inovação tecnológica, o modelo promove inclusão produtiva ao integrar agricultores familiares, mulheres, jovens e pessoas com deficiência.

CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

IDL-1771 SEGUNDA PELE, AMAZONAS

KENNEDY OLIVEIRA COSTA ∫ COAUTORES: ANGÉLICA PIRES DA SILVA; YARA ARAÚJO DOS SANTOS; RHANNY DA SILVA

AMAZONAS

Propõe um brechó itinerante que troca roupas, calçados e acessórios por garrafas PET cheias de plástico, fortalecendo a coleta seletiva nas periferias de Manaus e promovendo educação ambiental acessível. A iniciativa atua na valorização estética e identitária de populações periféricas, usando a moda como ferramenta de autoestima e consciência socioambiental. O objetivo é mobilizar comunidades, reduzir resíduos plásticos, incentivar o reuso têxtil e fortalecer cooperativas de reciclagem. Com apoio do Ponto de Cultura Casa Verde, o projeto integra cultura, economia circular e protagonismo comunitário, criando um modelo replicável de impacto urbano e sustentável.

IDL-1843 MANEJO SUSTENTÁVEL DA VASSOURA-DE-BRUXA DA MANDIOCA, PARA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DE OIAPOQUE (AP), AMAPÁ

AMAPÁ

JACKSON DE ARAÚJO DOS SANTOS ∫ COAUTORES: ADILSON LOPES LIMA; CRISTIANE RAMOS DE JESUS; HERMÍNIO SOUSA ROCHA; SAULO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA; HELTON FLECK

Manejar variedades nativas de mandioca para garantir a convivência sustentável com a praga vassoura-de-bruxa, preservando a segurança alimentar e a soberania cultural dos povos indígenas de Oiapoque. Diante da disseminação do fungo Rhizoctonia theobromae, que ameaça roças tradicionais e variedades nativas, o projeto prevê a implantação de Unidades de Referência Técnica Indígena, o tratamento de manivas com manipuera e práticas adequadas de poda e queima para reduzir o inóculo. A iniciativa busca recuperar a produção de mandioca, proteger o patrimônio agrícola indígena e fortalecer a autonomia das comunidades.

IDL-1900 OBTENÇÃO DE QUITOSANA A PARTIR DE RESÍDUOS DA RESÍDUOS DA AGROECUÁRIA: GERAÇÃO DE RENDA DE MODO ECOSSUSTENTÁVEL, AMAZONAS

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

AMAZONAS

Padronizar e otimizar um método de extração de quitina do exoesqueleto da Mosca do Soldado Negro e convertê-la em quitosana de alta qualidade, utilizando materiais de baixo custo e avaliando sua viabilidade em escala industrial. A iniciativa articula manejo sustentável de resíduos orgânicos, criação comunitária da espécie e aproveitamento de subprodutos para gerar insumos de alto valor agregado. Ao fortalecer cadeias produtivas inovadoras e estimular a bioeconomia amazônica, o projeto promove geração de renda, redução de impactos ambientais e consolida a região como referência em biopolímeros sustentáveis.

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA URBANO

MEAUR-1906 ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EXTRATIVISTAS DO COMBÚ

INDICADA: DAYSE DA COSTA SARMANHO SOARES

Dayse da Costa Sarmanho Soares é uma microempreendedora ribeirinha da Ilha do Combú, integrante da Associação das Mulheres Extrativistas do Combú (AME). Aprendeu ainda adulta a tradição familiar da extração sustentável da andiroba, transformando esse conhecimento ancestral em produtos artesanais como óleo, sabonetes e repelentes. Sua atuação fortalece a cultura local, gera renda e incentiva o protagonismo feminino na comunidade. Desde 2023, após conhecer o programa Basa Acredita, ampliou sua produção, aperfeiçoou a gestão e conquistou maior presença em feiras e capacitações. Dayse representa o empreendedorismo sustentável que protege a floresta e valoriza as raízes amazônicas.

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA RURAL

MEARU-1911 SÍTIO CHICO PAULO

INDICADO: JOSUE DE DEUS DA SILVA

Josue de Deus da Silva construiu sua trajetória a partir da agricultura familiar, atividade à qual esteve ligado desde a infância, quando ajudava seus pais na lavoura na comunidade do Rio Grandinho, em Ourém (PA). Em 2018, decidiu iniciar timidamente na apicultura, começando com apenas três colmeias na propriedade da família. Mesmo sem orientação inicial, percebeu o potencial da atividade e buscou capacitação técnica, encontrando no Basa Acredita Rural o impulso necessário para crescer. Em 2020, ingressou no programa e, desde então, evoluiu de 20 para 230 colmeias — entre abelhas africanizadas e Uruçu — além de implantar uma Casa do Mel. Hoje, comercializa toda a produção para a Fitobel, possui assistência técnica continuada do SENAR e é reconhecido como referência em apicultura sustentável, unindo renda, preservação ambiental e dedicação familiar.

CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

PA-1737 VALDELY FERREIRA KINUPP

INDICAÇÃO: NORA HAUSWIRTH

Valdely Ferreira Kinupp é biólogo, professor e pesquisador reconhecido nacionalmente por seu trabalho pioneiro com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Referência em etnobotânica e agroecologia, tornou-se conhecido pelo livro “Plantas Alimentícias Não Convencionais no Brasil”, que ampliou o repertório alimentar do país e valorizou espécies nativas antes negligenciadas. Professor do IFAM, atua na formação de jovens, agricultores e comunidades tradicionais, aproximando ciência e cultura popular por meio de oficinas, cursos e atividades de campo. Sua trajetória promove soberania alimentar, conservação da biodiversidade e fortalecimento dos saberes tradicionais, tornando-o uma das vozes mais influentes da alimentação baseada na biodiversidade brasileira.

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

ENA-1780 EKILIBRE AMAZÔNIA

INDICAÇÃO: BRUNO DE FREITAS CANAVARRO

A Ekilibre Amazônia é uma indústria pioneira na transformação de bioativos amazônicos em cosméticos naturais certificados, sediada em Santarém (PA). Com laboratório e fábrica instalados no coração da Amazônia, agrega valor à biodiversidade ao produzir insumos e cosméticos para sua marca e para outras empresas. Trabalha diretamente com comunidades ribeirinhas e agricultores familiares, garantindo rastreabilidade, certificações orgânicas, naturais e veganas, além de laudos de DNA para comprovar origem. Premiada nacionalmente e parceira de instituições como UFOPA, Embrapii e PCT Guamá, a Ekilibre alia inovação, preservação ambiental e geração de renda, tornando-se referência na bioeconomia e na industrialização sustentável da região.

Propostas Apresentadas

CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

PDSRA-1723 SUPLEMENTOS FUNCIONAIS DE RESÍDUOS DE PEIXE: SAÚDE NUTRICIONAL E RENDA RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA

FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

AMAZONAS

Pretende transformar 100% dos resíduos da pesca artesanal amazônica — vísceras, escamas e espinhas — em suplementos funcionais de alto valor agregado, como hidrolisado proteico, colágeno marinho e farinha funcional de peixe. Seu objetivo central é criar uma cadeia produtiva sustentável que melhore a saúde nutricional e gere renda nas comunidades ribeirinhas. A iniciativa instala uma unidade piloto móvel para processar resíduos localmente, formar 25 pescadores como operadores qualificados e promover economia circular. Com isso, reduz impactos ambientais, amplia o acesso a nutrientes essenciais e fortalece a autonomia socioeconômica regional.

PDSRA-1724 HUB AUTOSSUSTENTÁVEL DE LITERATURA

LEONARDO BASTOS ARAÚJO ∫ COAUTORA: BIANCA COSTA DE SOUZA

AMAZONAS

Busca desenvolver uma cadeia literária comunitária que une práticas ecológicas e economia solidária, criando um hub autossustentável de literatura em Manacapuru, utilizando papel reciclado produzido pela técnica de briquetagem e oficinas de escrita criativa. Seu objetivo é formar autores locais, transformar resíduos em livros artesanais e criar um modelo sustentável de geração de renda. Diante da exclusão do mercado editorial tradicional e da queda no hábito de leitura, a proposta fortalece vozes periféricas, ribeirinhas e amazônicas, estimulando autonomia produtiva e educação ambiental. Assim, estabelece um ecossistema cultural inclusivo que valoriza identidades locais e oferece ao público obras artísticas, ecológicas e socialmente significativas.

PDSRA-1726 DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES E COOPERATIVAS

CARLOS DANNIEL FREITAS PINHEIRO

AMAZONAS

Promove o desenvolvimento de comunidades e cooperativas amazônicas ao transformar insumos florestais em cosméticos naturais, veganos e sustentáveis, gerando renda e inclusão

produtiva. Atuando diretamente com extrativistas, oferece capacitação em boas práticas, gestão, segurança e sustentabilidade, fortalecendo a autonomia local e ampliando o poder de negociação das organizações comunitárias. Com rastreabilidade total, comércio justo e certificações internacionais, a iniciativa assegura valorização dos saberes tradicionais e uso responsável da biodiversidade. Assim, a marca de cosméticos naturais Simbiose integra floresta, ciência e mercado para impulsionar a bioeconomia regional, melhorar a qualidade de vida e consolidar modelos sustentáveis de organização comunitária na Amazônia.

PDSRA-1727 BIOATIVOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DA REGIÃO AMAZÔNICA, CONTRA O CARAMUJO TRANSMISSOR DA ESQUISTOSSOMOSE

VICTOR ELIAS MOUCHREK FILHO

MARANHÃO

A presença elevada de parasitoses intestinais e de esquistossomose na Região Norte evidencia a necessidade de alternativas sustentáveis para o controle do caramujo *Biomphalaria glabrata*, transmissor da doença. A pesquisa propõe avaliar óleos essenciais de pau-rosa, limão e mangarataia, plantas abundantes e de uso tradicional, caracterizando sua composição química, toxicidade e ação moluscicida. Esses óleos representam uma opção ecológica aos moluscicidas sintéticos, que são caros e ambientalmente prejudiciais. Ao interromper o ciclo do Schistosoma mansoni, a proposta contribui para a saúde pública, proteção ambiental, redução de doenças e fortalecimento do desenvolvimento sustentável na Amazônia.

PDSRA-1730 IMPLEMENTAÇÃO DE VITRINE DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA

SAMIR CURI ∫ COAUTORES: SOLANGE A. ARROLHO DA SILVA, WAGNER SMERMAN, JOSEMIR PAIVA ROCHA, MÁRCIO MENEGUSSI MENON

MATO GROSSO

Consiste na implantação de uma Vitrine de Tecnologias em Barraginhas em Juína (MT), região estratégica do ecótono Cerrado-Amazônia, para demonstrar, capacitar e difundir práticas de captação de água da chuva, conservação do solo e recarga de aquíferos. Destinada a agricultores, técnicos e comunidades rurais, a iniciativa fortalece a agricultura familiar ao oferecer uma solução simples, eficiente e de baixo custo contra a escassez hídrica. A vitrine permite aprendizado prático, apoio à restauração de nascentes e replicação da tecnologia em outros municípios, contribuindo para segurança hídrica, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional na Amazônia Legal.

PDSRA-1732 PLATAFORMA AMAZÔNIA REGULABIO: DESBUROCRATIZANDO O USO DA BIODIVERSIDADE COM IA E INCLUSÃO

BÁRBARA ANNE DE SANDRE VEIGA

SÃO PAULO

Propõe democratizar o acesso à Lei da Biodiversidade por meio de uma solução digital baseada em inteligência artificial capaz de automatizar exigências legais, reduzir custos e orientar comunidades, pesquisadores e empresas com linguagem acessível e fluxos guiados. Cocriada com povos tradicionais, integra módulos de capacitação, suporte multicanal e governança ética de dados, garantindo segurança jurídica e inclusão digital. Sua arquitetura permite integração com marketplaces e sistemas de rastreabilidade, ampliando mercados e agregando valor aos produtos nativos. Ao regularizar cadeias produtivas informais, a proposta fortalece a bioeconomia amazônica, reduz desigualdades e promove desenvolvimento sustentável.

PDSRA-1735 FORTALECIMENTO DA REDE DE AGROECOLOGIA E EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL: INOVAÇÃO, INCLUSÃO E BIOECONOMIA PARA A AMAZÔNIA

BÁRBARA ANNE DE SANDRE VEIGA

SÃO PAULO

Fortalece redes de agroecologia e extrativismo no Pará por meio de quatro macroestruturas integradas: capacitação avançada, infraestrutura logística sustentável, governança comunitária e acesso a mercados formais, além do posicionamento estratégico da bioeconomia amazônica. Com foco em inovação social, inclusão produtiva e valorização de saberes tradicionais, promove formação técnica, mentoria intergeracional, criação do LABioCom, implantação de centros de beneficiamento, certificação, rastreabilidade e plataformas de comercialização. Ao reduzir perdas, ampliar a renda, estruturar cadeias de valor e impulsionar protagonismo feminino e juvenil, a iniciativa posiciona o Pará como referência em desenvolvimento sustentável e bioeconomia regenerativa.

PDSRA-1736 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇAO DE TECNOLOGIAS PARA CULTIVO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ÓLEO DE PAU-ROSA

EDSON BARCELOS DA SILVA

AMAZONAS

Propõe superar os principais gargalos que limitam a expansão sustentável do cultivo de pau-rosa, incluindo escassez de sementes, baixa qualidade genética, ausência de variedades selecionadas e elevada mortalidade inicial. As ações incluem avaliação genética e fenotípica de matrizes, desenvolvimento de protocolos comerciais de clonagem, testes de sistemas de plantio e formação de uma coleção de trabalho para melhoramento. Os resultados esperados envolvem a criação de clones comerciais registrados, produção de mudas de alta qualidade e validação de um Sistema de Produção completo. A iniciativa viabiliza uma cadeia produtiva sustentável, rastreável e estratégica para a bioeconomia amazônica.

PDSRA-1742 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO TOCANTINS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL PARTICIPATIVO: INTERFACES COM A REGIÃO AMAZÔNIA LEGAL

MARIA GORETE FERREIRA ∫ COAUTORES: RÔMULO DE MORAIS E OLIVEIRA; SARA BRÍGIDA FARIAS FERREIRA; ELIS REGINA DE QUEIROZ VIEIRA

TOCANTINS

Visa capacitar estudantes e moradores de Paraíso do Tocantins sobre regularização fundiária urbana, promovendo justiça social, ordenamento territorial e desenvolvimento sustentável em uma região de transição entre Cerrado e Amazônia Legal. A iniciativa integra teoria e prática por meio de aulas, estudos de caso, oficinas e análise de legislações, oferecendo formação técnico-jurídica acessível. Serão produzidos materiais educativos e estimulada a atuação de agentes multiplicadores capazes de apoiar políticas públicas locais. Ao democratizar o conhecimento sobre títulos de legitimação fundiária e procedimentos legais, o projeto fortalece a cidadania, melhora a segurança jurídica e contribui para o uso planejado do solo urbano.

PDSRA-1743 AMAZON-KAPOK: BIOECONOMIA DE ESCALA AMAZÔNICA

STEFAN FRIEDRICH KEPPLER

AMAZONAS

Propõe a criação de uma bioeconomia de escala baseada no cultivo produtivo da Munguba em áreas de várzea, garantindo oferta contínua de fibras vegetais para isolantes termoacústicos voltados a grandes indústrias internacionais. A iniciativa integra reflorestamento, inclusão econômica ribeirinha, regularização fundiária via CDRU e desenvolvimento de infraestrutura flutuante para assegurar soberania alimentar e mão de obra local. O projeto combina inovação tecnológica, manejo sustentável e restauração climática, articulando produção primária, beneficiamento e integração com o Polo Industrial de Manaus. Busca ainda instituir Créditos de ESG na COP30, atraindo investimentos e substituindo isolantes sintéticos por alternativas veganas amazônicas.

PDSRA-1744 VOZES QUILOMBOLAS E MINERAÇÃO NO SUDESTE DO TOCANTINS: UM DOCUMENTÁRIO SOBRE RACISMO AMBIENTAL E JUSTIÇA TERRITORIAL

JÉSSICA PAINKOW ROSA CAVALCANTE

TOCANTINS

Propõe a produção de um documentário de até 45 minutos que denuncia as violações de direitos socioambientais vivenciadas pela Comunidade Quilombola do Baião, situada em Almas (TO), região do Cerrado inserida na Amazônia Legal. A obra abordará os impactos da atuação minerária da Aura Minerals, realizada sem Consulta Livre, Prévia e Informada e com estudos ambientais defasados, configurando racismo ambiental. A metodologia participativa garantirá protagonismo quilombola na narrativa, registrando práticas culturais, modos de vida e estratégias de resistência. O filme será gratuito, acessível e utilizado em formações, debates e políticas públicas.

PDSRA-1745 ECOASFALTO

JEAN SILVA SOUSA ∫ COAUTORA: ALICE PICANÇO

AMAZONAS

Propõe a implantação de pavimentação urbana sustentável no município de Parintins (AM), incorporando plástico reciclado como aditivo na mistura asfáltica. A iniciativa busca reduzir custos, aumentar a durabilidade das vias e diminuir a pressão sobre o aterro sanitário, desviando resíduos plásticos que hoje poluem rios e igarapés. O projeto prevê um trecho piloto de 1 km, executado pelo método *dry process*, com participação de cooperativas de catadores, IFAM, Sebrae e Prefeitura. Além de gerar renda e fortalecer a economia circular, a proposta produzirá relatórios técnicos e monitoramento contínuo, tornando Parintins referência amazônica em infraestrutura sustentável e inovação socioambiental.

PDSRA-1746 ÁGUAS QUE SUSTENTAM

ALICE SOARES PICANÇO ∫ COAUTOR: JEAN SILVA SOUSA

AMAZONAS

Promove acesso digno à água potável na Amazônia por meio de tecnologias simples, de baixo custo e adaptadas às realidades ribeirinhas, como captação da chuva e filtragem natural. A proposta integra formação comunitária, gestão participativa e fortalecimento da cidadania hídrica, capacitando Famílias Replicadoras para operarem, manterem e disseminarem os sistemas implantados. Além de garantir água limpa e segurança sanitária, a iniciativa aborda direitos como a outorga do uso da água, fortalecendo autonomia e organização local. Com enfoque em mulheres, jovens e populações vulneráveis, o projeto fomenta saúde, educação ambiental e desenvolvimento sustentável baseado no protagonismo comunitário.

PDSRA-1747 PORTO AMBIENTAL®: TRANSFORMANDO COMUNIDADES COM EDUCAÇÃO, FLORESTA E CIDADANIA NA AMAZÔNIA URBANA

MAURO RENAN PEREIRA COSTA; ∫ COAUTORES: MAYRA RENAGE DE MORAES; MAYSA DO ESPÍRITO SANTO SARAH; MICHELE TAIANA LOBATO DE OLIVEIRA

PARÁ

Movimento paraense de educação ambiental comunitária, o Porto Ambiental pretende continuar a capacitação em comunidades urbanas, periféricas e ribeirinhas da Amazônia em práticas ambientais sustentáveis, promovendo mudança de hábitos, redução de resíduos, arborização urbana, economia circular e formação de multiplicadores ecológicos, por meio de oficinas, jogos educativos, plantios coletivos, distribuição de kits e articulação entre instituições, fortalecendo a cidadania ambiental e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. De 2021 a 2025, alcançou mais de 1.500 participantes diretos, plantou centenas de mudas e distribuiu kits ambientais, fortalecendo a economia circular e a cidadania ambiental. Com linguagem simples e impacto comprovado, o lugar torna a sustentabilidade acessível, replicável e socialmente inclusiva na Amazônia.

PDSRA-1750 AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE BIODIGESTOR EM GRANJA SUINÍCOLA PARA A VENDA DE CRÉDITO DE CARBONO

RAILDA SILVA GOMES ∫ COAUTORA: ALANA GANDRA LIMA DE MOURA

MARANHÃO

Avaliar a implementação de um biodigestor em uma granja suinícola de Dom Pedro (MA) como solução sustentável para o manejo dos dejetos suínos. A proposta busca reduzir a poluição ambiental, transformar resíduos em biogás e biofertilizante e demonstrar a viabilidade técnica, econômica e social da biodigestão no contexto rural amazônico. Por meio do monitoramento da produção de energia, da eficiência do tratamento dos resíduos e do uso agrícola do biofertilizante, o projeto pretende oferecer um modelo replicável que promova autossuficiência energética, redução de impactos ambientais, geração de renda e desenvolvimento rural sustentável na região.

PDSRA-1751 RAÍZES QUE RECICLAM: SABERES INDÍGENAS E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA LEGAL

GILIARDE BENAVINUTO ALBUQUERQUE CAVALCANTE VIRGULINO ∫ COAUTORES: JESSICA PAINKOW ROSA CAVALCANTE; NILTON MARQUES DE OLIVEIRA

TOCANTINS

Valorizar saberes indígenas e fortalecer soluções sustentáveis de manejo de resíduos sólidos em territórios da Amazônia Legal, por meio de uma abordagem educativa e audiovisual de baixo custo. A iniciativa atuará em Oriximiná (PA) e Itacajá (TO), realizando diagnóstico participativo, oficinas comunitárias e a produção de um minidocumentário de até 15 minutos que evidencie práticas tradicionais, desafios e caminhos para políticas públicas mais adequadas. Com cartilhas bilíngues, oficinas de compostagem e ações de formação, o projeto busca apoiar a autonomia local, ampliar a conscientização ambiental e estimular a replicação das práticas sustentáveis.

PDSRA-1754 BIOTECNOLOGIA 4.0 COMO POTENCIALIZADOR DA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO MERCADO DE MUDAS AGROFLORESTAIS NO AMAZONAS

DANIEL DA SILVA ∫ COAUTOR: MESSE ELMER TORRES DA SILVA

AMAZONAS

Produzir mudas clonadas de espécies nativas amazônicas com alto valor ecológico e econômico, utilizando Biotecnologia 4.0 para superar a escassez de insumos florestais de qualidade. Por meio da cultura de tecidos vegetais, automação com biorreatores e sistemas digitais de rastreabilidade, busca-se gerar mudas geneticamente uniformes, livres de patógenos e adaptadas às condições regionais. A iniciativa substitui o extrativismo predatório, fortalece cadeias produtivas da bioeconomia e aumenta a eficiência de reflorestamento, agricultura sustentável e recuperação de áreas degradadas. Além da inovação tecnológica, o modelo promove inclusão produtiva ao integrar agricultores familiares, mulheres, jovens e pessoas com deficiência.

PDSRA-1756 MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICOS DA AMAZÔNIA: FUNDAMENTOS, MÉTODOS E EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

MAURO RENAN PEREIRA COSTA ∫ COAUTORES: LUCINICE FERREIRA BELÚCIO; CLARA FERREIRA PANTOJA

PARÁ

Consolidar uma referência prática e acessível para qualificar o monitoramento ambiental e o licenciamento na região amazônica. A obra reúne 14 capítulos escritos por mais de 30 especialistas, integrando fundamentos teóricos, métodos de análise da biota aquática e experiências aplicadas ao contexto regional. Resultado do evento científico “Monitorando a Biota Aquática na Amazônia”, o livro promove capacitação técnica, difunde metodologias adaptadas à realidade local e fortalece redes de cooperação entre universidades, órgãos ambientais e consultorias. Disponível gratuitamente, contribui diretamente para políticas públicas, ciência amazônica e os ODS.

PDSRA-1758 CONSTRUINDO + CIDADANIA: SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA PARTICIPATIVA NA AMAZÔNIA

MAURO RENAN PEREIRA COSTA ∫ COAUTORES: FABRIZIO GONÇALVES; ELIANA FARIAS; INGRID ALFAIA; MAYSA DO ESPÍRITO SANTO SARAH

PARÁ

Integrar práticas socioambientais inovadoras ao cotidiano da construção civil da Região Metropolitana de Belém, promovendo mudança de comportamento, responsabilidade climática e engajamento comunitário. Por meio de diagnósticos, oficinas, dinâmicas educativas e ações práticas como o plantio de mudas, a iniciativa sensibiliza trabalhadores e empresas para gestão responsável de resíduos, consumo consciente e arborização urbana. Com 7.563 pessoas impactadas e 2.425 mudas plantadas/doada, o projeto fortalece ESG, contribui para diversos ODS e se consolida como modelo amazônico de educação ambiental no contexto da COP-30.

PDSRA-1759 MATAPI 4.0: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PESCA SUSTENTÁVEL DO CAMARÃO COM IMPRESSÃO 3D NA AMAZÔNIA

ALAAN UBAIARA BRITO ∫ COAUTORES: ADENILSON COSTA DE OLIVEIRA; ALAN CAVALCANTI DA CUNHA

AMAPÁ

Modernizar a pesca artesanal do camarão na Amazônia por meio da criação de matapis híbridos que integrem o saber tradicional ribeirinho à tecnologia de impressão 3D com materiais biodegradáveis ou recicláveis. A iniciativa busca reduzir a pressão sobre recursos naturais como jupati e cipós, aumentar a durabilidade das armadilhas e fortalecer a bioeconomia local. Desenvolvido em parceria com pescadores e a UNIFAP, o projeto envolve modelagem digital, testes de campo e capacitação de jovens e pescadores em tecnologias

emergentes. A proposta alia inovação, sustentabilidade e valorização cultural, alinhando-se aos ODS 9, 12 e 14.

PDSRA-1762 TECNOLOGIAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS À DINÂMICA DA PESCA DE PEQUENA ESCALA NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA

MARCELO RODRIGUES DOS ANJOS

AMAZONAS

Compreender e monitorar a pesca artesanal no interflúvio Madeira–Purus, gerando informações essenciais para o manejo sustentável dos recursos pesqueiros. Por meio de tecnologias sociais de baixo custo, como o TSBCAMPPE, serão identificadas e caracterizadas as comunidades ribeirinhas, os territórios de pesca, as práticas de captura, os desembarques e as sazonalidades. A metodologia inclui entrevistas, monitoramento portuário e análises de captura e esforço (CPUE), produzindo dados sobre volume, espécies comerciais e estoques. A iniciativa integra pescadores, estudantes e pesquisadores, fortalecendo a gestão participativa, orientando políticas públicas e contribuindo para a conservação e uso sustentável da pesca de pequena escala na Amazônia.

PDSRA-1774 PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DO PURUSSAURUS DA AMAZÔNIA

CRISTOVAM LUIZ MARTINS CARLOS

AMAZONAS

Transformar a região do Alto Purus em um território de conservação, ciência e desenvolvimento sustentável, valorizando seu patrimônio geológico, paleontológico e cultural. A iniciativa busca proteger geossítios, fósseis e paisagens singulares, ao mesmo tempo em que promove educação científica, turismo sustentável e inclusão social. Por meio de ações integradas de geoconservação, centros de interpretação, capacitação comunitária e criação de roteiros turísticos, o projeto estimula novas alternativas econômicas para Boca do Acre e Pauini. A proposta consolida a região como referência amazônica em inovação territorial e prepara sua futura candidatura à UNESCO como Geoparque Mundial.

PDSRA-1775 MEMÓRIAS E RESGATE HISTÓRICO: DESENVOLVIMENTO DO AFROTURISMO

VALÉRIA MAURIEM DOS SANTOS LIMA ∫ COAUTORES: FRANCELI SOARES, ANTÔNIO DO ROSÁRIO, ELISIANE SILVA

AMAPÁ

Iniciativa coletiva que valoriza a herança cultural, histórica e ambiental das comunidades negras e tradicionais do Estado do Amapá, promovendo um turismo sustentável centrado no protagonismo comunitário. O objetivo é transformar o turismo em uma ferramenta de desenvolvimento econômico, fortalecimento identitário e conservação ambiental. A proposta integra saberes ancestrais, patrimônio material e imaterial da pequena diáspora afro-amapaense, educação antirracista, roteiros culturais cocriados e práticas de baixo impacto.

Ao unir cultura, natureza e inclusão, o projeto posiciona o Amapá como destino de experiências autênticas, contribuindo para justiça social, geração de renda e preservação da biodiversidade amazônica.

PDSRA-1776 LOGÍSTICA REVERSA INTELIGENTE E INCLUSIVA PARA VIDRO, PLÁSTICO E PAPELÃO NA ZONA LESTE DE MANAUS

ITAMARA GONÇALVES DA GAMA ∫ COAUTORES: GABRIELLA NASCIMENTO MARAJÓ; JULIANE SOARES PRIMO

AMAZONAS

Estruturar a logística reversa de vidro, plástico e papelão na zona leste de Manaus, fortalecendo a economia circular e reduzindo o descarte irregular nos bairros Jorge Teixeira, Tancredo Neves, São José Operário e Zumbi. A iniciativa articula cooperativas, geradores, recicladores e transportadores por meio de diagnóstico participativo, implantação de PEVs, oficinas educativas e um protocolo técnico-operacional integrado. Inclui ainda certificação ambiental e uma plataforma digital para rastreamento dos resíduos. A proposta promove inclusão produtiva, melhoria urbana e sustentabilidade, contribuindo diretamente para os ODS 11, 12 e 13.

PDSRA-1777 EKILIBRE E A SAMAÚMA

BRUNO DE FREITAS CANAVARRO

SÃO PAULO

Transformar xarope fitoterápico artesanal, formulado com andiroba, mastruz e cumaru, em um produto certificado, regularizado e apto para comercialização nacional. A iniciativa, conduzida pela Ekilibre Amazônia em parceria com a Samaúma Óleos Vegetais, inclui a adequação do laboratório às normas da Anvisa, registro sanitário, automação parcial da produção e fabricação inicial de 2.000 unidades. A proposta valoriza ingredientes amazônicos rastreados, gera renda para famílias agricultoras e fortalece a industrialização sustentável regional. Além do xarope, o projeto cria um modelo replicável para outros produtos da bioeconomia, impulsionando inovação, formalização e desenvolvimento local.

PDSRA-1782 CHATHANS: SISTEMA CONVERSACIONAL PARA TRIAGEM E EDUCAÇÃO SOBRE HANSENÍASE NA AMAZÔNIA LEGAL

IVO SÓCRATES MORAES DE OLIVEIRA ∫ COAUTORES: ANDRÉ LUIS KORZENOWSKI; LUCAS LOPES DE SOUSA; JEFTÉ LOPES GREGÓRIO; SEYNA DE CARVALHO UÊNO; ARY HENRIQUE M. DE OLIVIRA

TOCANTINS

Desenvolve e implanta um sistema conversacional inteligente para triagem remota de hanseníase e educação em saúde na Amazônia Legal. A plataforma, acessível via Telegram e Web Chat, utiliza linguagem natural para aplicar o Questionário de Suspeição da Hanseníase (QSH) e orientar testes simples de sensibilidade. Com algoritmos determinísticos e IA, fornece recomendações personalizadas, encaminhamento aos serviços de saúde e

conteúdos educativos para reduzir estigma e ampliar a conscientização. A solução enfrenta a subnotificação e o diagnóstico tardio, fortalecendo o SUS, apoiando políticas públicas e oferecendo uma tecnologia social de baixo custo, inclusiva e replicável.

PDSRA-1783 O CICLO DA COR: DESCOBRINDO CORES NOS RESÍDUOS DE ANDIROBA (CARAPA GUIANENSIS)

ROSA HELENA VERAS MOURÃO ∫ COAUTORES: KELLYANE KAREN FERREIRA AGUIAR CESAR; FERNANDA MOURÃO ARRUDA; MAYUMI SAKAGUCHI DIAS

PARÁ

Investiga o potencial das cascas do fruto de *Carapa guianensis* (andiroba), atualmente descartadas após a extração do óleo, como fonte sustentável de corantes naturais para a indústria têxtil. A pesquisa envolve a coleta dos resíduos na comunidade de Samaúma (PA), extração dos (bio)corantes com solventes verdes, caracterização química e aplicação em fibras naturais e cationizadas. Serão avaliadas solidez, estabilidade à luz, propriedades antimicrobianas e comportamento UV/Vis. Ao valorizar resíduos e reduzir a dependência de corantes sintéticos, o projeto fortalece a economia circular, gera oportunidades para comunidades amazônicas e promove práticas têxteis ambientalmente responsáveis.

PDSRA-1785 AGROLINK: STARTUP

WARLLEY VICTOR PEREIRA DA SILVA

TOCANTINS

Plataforma digital que automatiza a verificação socioambiental de propriedades rurais na Amazônia Legal, integrando inteligência artificial e dados oficiais para gerar diagnósticos rápidos, auditáveis e alinhados a padrões ESG. A solução enfrenta desafios como desmatamento ilegal, conflitos fundiários, sobreposição com territórios indígenas e exclusão de pequenos produtores, oferecendo análises precisas e acessíveis para produtores, frigoríficos, cooperativas e instituições financeiras. Ao fortalecer a rastreabilidade, reduzir riscos e ampliar o acesso a mercados sustentáveis, o Agrolink promove pecuária responsável, inclusão social, proteção ambiental e competitividade econômica, contribuindo diretamente para os ODS 12, 13 e 15.

PDSRA-1787 AGUILA HIKARI: PLATAFORMA TRILÍNGUE DE INFORMÁTICA: ESPANHOL, TICUNA E PORTUGUÊS

JOÃO TUMBES AGUILA ∫ COAUTOR: GILZIANDRE GUIMARÃES BATALHA

AMAZONAS

Promove inclusão digital e formação tecnológica para crianças e jovens da Amazônia, especialmente de comunidades indígenas, ribeirinhas e periféricas da tríplice fronteira Brasil–Peru–Colômbia. A solução é uma plataforma educacional trilíngue (português, espanhol e ticuna), gamificada e totalmente funcional offline, superando barreiras de conectividade, isolamento geográfico e diferenças linguísticas. Com módulos de informática básica, lógica computacional e jogos educativos, o sistema fortalece habilidades digitais,

culturais e socioemocionais. A iniciativa já validada presencialmente prepara jovens para atuar em cadeias produtivas sustentáveis, valoriza a identidade local e amplia oportunidades de estudo, trabalho e permanência no território.

PDSRA-1788 BLENDS DE BIOMASSA DA SOCIOBIOECONOMIA PARA PRODUÇÃO DE PELLETS INDUSTRIAIS DE ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GUSTAVO BRAZ CARNEIRO ∫ COAUTOR: GUSTAVO LUIZ BATISTA D'ANGIOLELLA

DISTRITO FEDERAL

Desenvolve e valida pellets industriais de alta eficiência energética produzidos a partir de blends de resíduos lignocelulósicos da sóciobioeconomia amazônica, fundamentado no pedido de patente BR102025008531-3. A iniciativa transforma caroços, cascas e fibras de açaí, castanha-do-pará, cupuaçu, tucumã e resíduos de manejo florestal em biocombustíveis sólidos de alto desempenho, com poder calorífico superior a 17 MJ/kg, baixa umidade e teor reduzido de cinzas. O processo produtivo simples e escalável permite implantação descentralizada, gerando renda, reduzindo passivos ambientais e substituindo combustíveis fósseis. A solução fortalece a bioeconomia circular, reduz emissões e posiciona a Amazônia como referência em energia renovável de baixo carbono.

PDSRA-1790 DESENVOLVIMENTO DE FITOTERÁPICO NEUROPROTETOR PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

WALACE GOMES-LEAL ∫ COAUTORES: LINDALVA GOMES LEAL; LUIZ ANTONIO BARRETO DE CASTRO

PARÁ

Desenvolver e validar um neuroprotetor natural derivado do óleo de *Sesamum indicum* (gergelim preto), capaz de reduzir danos neurológicos após o acidente vascular cerebral (AVC). O projeto realizará estudos pré-clínicos essenciais — incluindo genotoxicidade, toxicidade de doses repetidas, farmacocinética e mecanismos de ação — com vistas à futura solicitação de autorização da ANVISA para testes em humanos. Fundamentado em provas de princípio já estabelecidas em parceria com o CIENP, o estudo busca oferecer uma alternativa terapêutica inovadora diante da ausência de neuroprotetores eficazes, aproveitando o potencial da biodiversidade amazônica para beneficiar pacientes no Brasil e no mundo.

PDSRA-1792 SMARTBOX: SOLUÇÃO IOT PARA MONITORAMENTO ATIVO DA BIOECONOMIA E INDÚSTRIA 4.0 AMAZÔNICA

RICARDO RODRIGUES DOS SANTOS ∫ COAUTOR: GUSTAVO BRAZ CARNEIRO

AMAZONAS

Consolidar uma solução tecnológica inovadora para monitoramento ativo, seguro e sustentável de produtos estratégicos da Amazônia, por meio da integração de dispositivos IoT em caixas reutilizáveis do tipo ALC. A solução permite rastrear temperatura, umidade, geolocalização e violação de tampas, assegurando qualidade, conformidade regulatória e redução de perdas logísticas nas cadeias da bioeconomia e do Polo Industrial de Manaus. A

iniciativa fortalece a competitividade regional ao ampliar a rastreabilidade, reduzir resíduos sólidos e conectar a Amazônia à Indústria 4.0, criando sinergia entre inovação verde, eficiência logística e desenvolvimento sustentável.

PDSRA-1798 REDE AROMÁTICAS

PABLO LUIS BAIA FIGUEIREDO ∫ COAUTORES: LUIZ HENRIQUE GOMES CRUZ; JOYCE KELLY DO ROSÁRIO DA SILVA; FLÁVIA CRISTINA ARAÚJO LUCAS

PARÁ

Fortalecer a sociobioeconomia amazônica por meio da autenticação, padronização e valorização de plantas aromáticas, integrando conhecimentos botânicos, químicos, farmacológicos e tecnológicos. A iniciativa reúne universidades e centros de pesquisa em quatro eixos — botânica, química, bioensaios e bioprodutos — para estruturar uma cadeia produtiva sustentável e inovadora. O projeto realiza inventários, autenticação genética e morfológica, identificação de marcadores químicos, validação de atividades biológicas e criação de formulações de alto valor agregado. Ao ampliar bases científicas, qualificar insumos e apoiar cadeias produtivas locais, a Rede promove conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável na Amazônia.

PDSRA-1800 MINHA CASA É TUDO QUE EU TENHO

THATYANA DE SOUZA MARQUES

AMAZONAS

Valorizar a moradia amazônica e promover melhorias habitacionais por meio da integração entre universidade, comunidade e poder público. A iniciativa envolve estudantes de Arquitetura e Urbanismo em atividades de sensibilização, levantamento sociourbanístico, mapeamento participativo e diagnóstico arquitetônico e sociológico das comunidades. A partir desse processo, os alunos desenvolvem propostas colaborativas de soluções habitacionais e urbanísticas adaptadas às realidades locais. O projeto fortalece a identidade cultural, amplia a formação humanizada dos estudantes, produz conhecimento aplicado e contribui para políticas públicas mais inclusivas e contextualizadas à Amazônia.

PDSRA-1803 E-VIDRO: DO CACO AO CONCRETO

MÁRCIA SEVERINO DA COSTA ∫ COAUTORES: ELIOHANA DE ALMEIDA PERES; THAMIRES OHANA COELHO LIMA; ELIZABETH ALMEIDA

RORAIMA

Implantar a primeira central de reciclagem de vidro de Roraima, estruturando uma cadeia completa de economia circular que abrange coleta estratégica, beneficiamento tecnológico e reintegração do resíduo na construção civil. A solução combina coleta B2B e PEV comunitários, beneficiamento por britador industrial patenteável e comercialização do vidro moído como agregado sustentável, já validado com aumento de 35% na resistência de pavers. A proposta reduz resíduos enviados ao aterro, gera empregos, fortalece cooperativas

e oferece ao mercado um insumo competitivo, transformando um passivo ambiental em oportunidade econômica e social para Boa Vista e toda a Amazônia.

PDSRA-1806 CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ANA PINHEIRO DOS SANTOS ∫ COAUTORA: VERONICA PINHEIRO DOS SANTOS

RORAIMA

Promover autonomia financeira e emocional para mulheres vítimas de violência doméstica em Boa Vista (RR), por meio da capacitação empreendedora e do fortalecimento pessoal. A iniciativa oferece formação prática em gestão, finanças e vendas, aliada à geração de renda com a produção de dindins naturais feitos com frutas amazônicas. As participantes desenvolvem autoestima, ampliam redes de apoio e aplicam imediatamente os conhecimentos adquiridos. A articulação social, como o Torneio de Vôlei Solidário, potencializa a divulgação dos produtos e fortalece o protagonismo feminino, contribuindo para romper ciclos de violência.

PDSRA-1809 COLETA SELETIVA DO JEITO NORTE

ALEX DE SOUZA VIEIRA ∫ COAUTORES: FRANCISCO CARVALHO; LUAN ASSIS; RICARDO MENDES; IAGO FLORES; WINY SOARES; PEDRO BACERLAR; ERÁCLITO ARGOLO

PARÁ

Romper o ciclo de descarte inadequado e transformar resíduos em recursos valorizados, unindo educação ambiental, eficiência logística e inclusão socioeconômica. A solução combina um aplicativo gamificado para engajar a população, capacitação e formalização de catadores, modernização das sucatarias e implementação de coleta seletiva inteligente. Ao fortalecer conhecimentos, otimizar fluxos e dignificar trabalhadores essenciais, o projeto busca reduzir impactos ambientais, gerar renda, influenciar políticas públicas e criar uma cultura sustentável duradoura na região.

PDSRA-1815 SAF ASCANPAM: SISTEMA AGROFLORESTAL DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE NAZARÉ DO PARÁ-MAÚ EM MARAPANIM (PA)

JEFFERSON MODESTO DE OLIVEIRA ∫ COAUTORES: TIAGO SARMENTO BARATA; EDSON MODESTO CARVALHO

PARÁ

Implantar um Sistema Agroflorestal Comunitário em Marapanim (PA), promovendo recuperação ambiental, segurança alimentar e geração de renda para famílias agricultoras. A proposta integra espécies nativas de valor econômico com culturas alimentares de ciclo curto, substituindo práticas de corte e queima por técnicas sustentáveis. Por meio de capacitações, criação de um viveiro comunitário com 2.000 mudas e formação de uma cooperativa local, o projeto fortalece a agricultura familiar e a economia verde. A iniciativa

busca restaurar a biodiversidade, aumentar a resiliência ecológica e construir um modelo replicável para outras comunidades amazônicas.

PDSRA-1816 DESENVOLVIMENTO DE PEDAIS DE BICICLETA COM FIBRAS DE FRUTOS DE CUPUAÇU E AÇAÍ

GENILSON PEREIRA SANTANA ∫ COAUTORES: ANTONIO CLAUDIO KIELING; JOELSON VIEIRA DE FREITAS

AMAZONAS

Desenvolver pedais de bicicleta sustentáveis, produzidos com compósitos poliméricos reforçados com fibras de caroços de açaí e cupuaçu, transformando resíduos amazônicos em um bioplástico de alto desempenho. A iniciativa busca reduzir a dependência de plásticos derivados de petróleo, gerar valor para a bioeconomia local e incentivar a conservação da floresta, ao integrar comunidades extrativistas na cadeia produtiva. Por meio de pesquisa aplicada, otimização de compósitos, ensaios mecânicos e validação em campo, o projeto pretende escalar a produção para milhões de unidades, oferecendo uma alternativa resistente, leve e ambientalmente superior ao plástico tradicional.

PDSRA-1817 SISTEMA HÍBRIDO DESINFECCIONADOR E CONDICIONADOR DE AR

CANDIDO JUSTINO DE MELO NETO

MARANHÃO

Desenvolver um Sistema Híbrido Desinfecionador e Condicionador de Ar, capaz de climatizar e, simultaneamente, renovar e desinfectar o ar de ambientes internos. A tecnologia utiliza resfriamento evaporativo com líquido criogênico e tubulações que aumentam a turbulência e o contato com superfícies úmidas, neutralizando vírus e bactérias sem filtros descartáveis. O sistema inclui autolavagem, modo de aquecimento e design compacto para uso em residências, comércios e, especialmente, hospitais. A iniciativa oferece uma solução eficiente, sustentável e necessária para melhorar a saúde ambiental, reduzir riscos respiratórios e promover inovação tecnológica adequada às condições amazônicas.

PDSRA-1819 VALORIZAÇÃO DE FRUTAS NATIVAS SUBEXPLORADAS NA AMAZÔNIA DIRECIONADA PARA A BIOECONOMIA LOCAL

MARCIANE MAGNANI ∫ COAUTORES: TATIANA COLOMBO PIMENTEL; MARCOS DOS SANTOS LIMA; LUCÉLIA CABRAL

PARAÍBA

Valorizar frutas nativas subexploradas da Amazônia — bacaba, taperebá, cupuaçu e camu-camu — por meio da fermentação com microrganismos probióticos isolados das próprias frutas. A proposta busca desenvolver polpas funcionais de alto valor agregado, preservando e potencializando compostos bioativos benéficos à saúde. O estudo analisará a fermentação por 48 horas, a estabilidade química, a viabilidade probiótica e os efeitos sobre a microbiota intestinal. Além de gerar conhecimento científico inédito, o projeto fortalece a bioeconomia

amazônica, promove inclusão produtiva e cria oportunidades sustentáveis para comunidades locais, alinhando inovação, saúde e conservação ambiental.

PDSRA-1825 TETO VERDE: REFLORESTANDO MENTES E SENTIDOS EM ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

ROSANGELA MARIA PAES DE LIMA CARDOSO ∫ COAUTORA: MONICA FERREIRA DA SILVA

PARÁ

Problema real vivido na Escola Bento XV: o pátio totalmente cimentado tornava o recreio excessivamente quente, prejudicando o direito das crianças ao brincar. A partir das aulas de Educação Ambiental, os estudantes investigaram soluções e propuseram a construção de um caramanchão com plantas trepadeiras, criando um teto verde capaz de reduzir a temperatura do espaço. Além disso, o projeto incorpora práticas sustentáveis, como compostagem dos resíduos orgânicos e reaproveitamento da água da chuva para irrigação. O objetivo central é promover um ambiente mais saudável, confortável e educativo, formando crianças conscientes e comprometidas com a sustentabilidade.

PDSRA-1826 CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL: ZONA LESTE E ZONA CENTRO SUL DA CIDADE DE MANAUS

EVANDRO BRANDÃO BARBOSA

AMAZONAS

Desenvolver um Índice de Exclusão/Inclusão (IEI) que sintetize, em uma única métrica, o nível de inclusão social dos bairros das Zonas Leste e Centro-Sul de Manaus, considerando as dimensões de Autonomia, Qualidade de Vida, Equidade e Desenvolvimento Humano. Fundamentado em autores como *Amartya Sen, Nussbaum* e *Rawls*, e em indicadores do PNUD, IBGE e IPEA, o estudo selecionará variáveis, construirá indicadores e aplicará métodos geoespaciais em ambiente SIG para mapear desigualdades. O índice resultante permitirá identificar vulnerabilidades, orientar políticas públicas e fortalecer estratégias de desenvolvimento urbano mais justo e sustentável.

PDSRA-1828 PARQUE DE TECNOLOGIA SOCIAL DA AMAZÔNIA

JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES FILHO

PARÁ

Implementar o Parque de Tecnologia Social da Amazônia, um centro formativo e demonstrativo dedicado à disseminação de tecnologias sociais acessíveis a agricultores familiares e populações tradicionais. Organizado em quatro programas — Agroecologia, Capacitação, Turismo e Desenvolvimento Tecnológico — o Parque integra saberes científicos e conhecimentos tradicionais, promovendo soluções sustentáveis para produção, moradia, energia, manejo de recursos naturais e bem viver. Além de fortalecer a autonomia das comunidades e estimular redes colaborativas, o Parque será um polo de inovação, aprendizagem prática e resiliência climática, ampliando oportunidades econômicas e gerando impacto social, ambiental e educacional duradouro na Pan-Amazônia.

PDSRA-1829 DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICO COM EXTRATO DE JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI)

FRANCINE OLIVEIRA BATISTA ∫ COAUTORES: LÚCIA MARIA SANCHES SILVA; NAZARETH SAPONDI MARIANO

TOCANTINS

Cosméticos sustentáveis a partir do extrato de jambolão (*Syzygium cumini*), fruto abundante e pouco explorado na região Norte. Motivado pela crescente demanda por produtos naturais, veganos e eco friendly, o estudo produziu e avaliou sabonete líquido e creme hidratante formulados com 1% de extrato, demonstrando eficácia física, química e microbiológica conforme normas da Anvisa. Os produtos apresentaram benefícios como ação antibacteriana, antifúngica, efeito refrescante, controle da oleosidade e prevenção do envelhecimento precoce. Com baixo custo de produção e ampla disponibilidade de matéria-prima, o projeto fortalece a bioeconomia regional e estimula empreendedorismo sustentável em Palmas (TO).

PDSRA-1832 IP FINANCE PARA BIOATIVOS

DANIEL AVRAHAM BANDEIRA DE OLIVEIRA ∫ COAUTOR: SAMMY AQUINO PEREIRA

AMAZONAS

Implementação do IP Finance para Bioativos na Amazônia, um mecanismo inovador que transforma a Propriedade Intelectual — como patentes, marcas, saberes tradicionais e tecnologias sociais — em garantia real para acesso a financiamento. A iniciativa supera a exclusão financeira de pequenos empreendedores e comunidades, historicamente impedidos de obter crédito por não possuírem bens materiais. O programa atua em três frentes: capacitação técnica, valoração e proteção jurídica da PI e habilitação para captação de capital inteligente. Ao reconhecer o valor econômico do conhecimento e da biodiversidade, o modelo fortalece a bioeconomia regional, combate a biopirataria e impulsiona o desenvolvimento sustentável da floresta em pé.

PDSRA-1836 COLETA DE MICRORGANISMOS EFICIENTES POR MEIO DO AR

CAMILA DE TOLEDO FONSECA

AMAZONAS

Analisou metodologias tradicionais de coleta de Microrganismos Eficientes (ME) e identificou que, apesar de seu enorme potencial para populações de baixa renda e áreas sem saneamento, o processo convencional é elitizado, arriscado e pouco acessível. Para democratizar essa tecnologia, foi desenvolvido um experimento simples usando arroz cozido exposto ao ar urbano, demonstrando que ME podem ser capturados de forma segura, barata e eficiente mesmo em ambientes estressantes. Os resultados indicam menor tempo de crescimento em clima amazônico, possibilidade de coleta aérea e potencial educativo, abrindo caminho para soluções de baixo custo em agricultura, saneamento e ciência cidadã.

PDSRA-1837 DESENVOLVIMENTO DA OVINOCULTURA EM RONDÔNIA

RICARDO GOMES DE ARAUJO PEREIRA ∫ COAUTOR: ENIO ROBERTO MILANI

RONDÔNIA

Transformar a ovinocultura em Rondônia em uma atividade profissional, sustentável e economicamente viável, incentivando inicialmente 520 produtores a incorporarem 100 matrizes e 3 reprodutores aos seus plantéis, ampliando o rebanho estadual em 52 mil fêmeas no primeiro ano. Com apoio do Fundeovinos, o programa garantirá assistência técnica, padronização genética, incentivo fiscal e organização da cadeia produtiva, assegurando oferta regular de carne, couro, vísceras e adubo orgânico. O lançamento do Cordeiro da Amazônia, criado de forma ecológica e abatido jovem, fortalecerá a renda familiar, reduzirá o êxodo rural e impulsionará mercados regionais e internacionais.

PDSRA-1838 INOVAÇÃO NA COLHEITA DO AÇAÍ: CLIMBOT COMO SOLUÇÃO PARA SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL

CARLOS JOHNATAN COUTINHO DA SILVA ∫ COAUTOR: MARCOS ROBSON SACHET

RORAIMA

A colheita do açaí, essencial para a economia amazônica, ainda é realizada de forma manual, expondo milhares de trabalhadores a quedas, acidentes graves e condições de risco. O Climbot, desenvolvido pela startup amazônica Agranus, é um robô escalador que automatiza a colheita em palmeiras de até 20 metros, garantindo segurança, produtividade e preservação ambiental. Em estágio avançado de desenvolvimento (TRL 8–9), o equipamento reduz acidentes, aumenta a renda dos produtores e inclui jovens, mulheres e idosos na atividade. Integrado a práticas de manejo sustentável, o Climbot fortalece a bioeconomia amazônica e contribui para ODS ligados ao trabalho digno, clima e conservação.

PDSRA-1840 GUARDIÃS DA FLORESTA: MELIPONICULTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA

NORMA CECILIA RODRIGUEZ BUSTAMANTE ∫ COAUTORES: M. LOPES; T. COSTA; V. COELHO; L. OLIVEIRA; D. MONTEIRO; R. EIRAS; J.T FRAZÃO; K..LIRA; E.AUZIE; A.MILLER

AMAZONAS

Desenvolvimento sustentável de comunidades rurais de Iranduba por meio da criação de abelhas sem ferrão, integrando geração de renda, educação ambiental e conservação da biodiversidade amazônica. A iniciativa capacitará entre 50 e 150 agricultores e alunos de escolas públicas em biologia, manejo e multiplicação de colônias, além da implantação de meliponários piloto em comunidades e escolas. O uso do mel, pólen e própolis contribuirá para a alimentação familiar e a merenda escolar, fortalecendo a saúde e a economia local. O projeto também sensibiliza novos multiplicadores, incentiva práticas sustentáveis e apoia a preservação de espécies nativas.

PDSRA-1841 PRODUÇÃO DE FILTROS A PARTIR DA CASCA DO CUPUAÇU VISANDO REMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS

AFFONSO CELSO GONÇALVES JUNIOR

PARANÁ

Transformar resíduos do processamento do cupuaçu, especialmente suas cascas, em carvões ativados de alta eficiência para remover metais tóxicos e pesticidas de águas contaminadas na Amazônia. A iniciativa alia inovação tecnológica, sustentabilidade e valorização da biomassa regional, produzindo filtros de baixo custo capazes de promover a remediação hídrica em larga escala. Além de contribuir para a proteção ambiental, o projeto estimula a economia local ao gerar novos produtos, oportunidades de renda e potencial de patenteamento. A pesquisa inclui caracterização físico-química dos biossorventes, estudos de adsorção e disseminação científica, fortalecendo a gestão sustentável dos recursos amazônicos.

PDSRA-1842 AMAZÔNIA VIVA: PLATAFORMA DE PRESERVAÇÃO E INSERÇÃO DIGITAL LOCAL

PAULA CONDE SANTOS BORBA ∫ COAUTOR: HASSIB ZEBIAN

PARANÁ

Plataforma digital criada para preservar a floresta amazônica, unindo tecnologia, educação e inclusão social. Seu objetivo central é engajar cidadãos do mundo inteiro na conservação, permitindo a adoção simbólica de áreas da floresta com monitoramento ambiental em tempo real. Oferece educação socioambiental imersiva, com tours 360º, sons da floresta, histórias indígenas e conteúdos científicos acessíveis. Também impulsiona o empreendedorismo das comunidades locais por meio de uma feira digital e capacitações. Transparente e alinhado aos ODS, o projeto promove preservação, conhecimento e geração de renda sustentável, criando uma rede global de conservação inteligente.

PDSRA-1844 RAÍZES DA AMAZÔNIA

OZIANE BAHIA PERES ∫ COAUTORA: AGATA GOMES

AMAZONAS

Solução tecnológica criada para atender comunidades remotas, ribeirinhas e populações isoladas da região Norte. A iniciativa surge da necessidade de ampliar o acesso à informação, promover educação ambiental e fortalecer a inclusão digital por meio de um aplicativo híbrido e intuitivo. Seu principal objetivo é desenvolver a percepção ambiental, mostrando que todos estão integrados ao ciclo natural e dependem da biota para sobreviver. Ao democratizar o conhecimento e conectar pessoas através da tecnologia sustentável, o projeto abre caminhos para autonomia, desenvolvimento social e fortalecimento da consciência ecológica nas comunidades amazônicas.

PDSRA-1845 AGRO SÓCIO BIOECONOMIA AMAZÔNICA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ZONEAMENTO DE RISCOS CLIMÁTICOS E ÍNDICE SUSTENTABILIDADE

JOSÉ RIBAMAR FELIPE MARQUES ∫ COAUTORES: A. SILVA, A. VASCONCELOS; J. NASCIMENTO; P. FERREIRA; R. SALES; L. MARQUES; A. MONTAGNER; D. MONTAGNER; F. JACOBS

PARÁ

Integra gestão administrativa e práticas agropecuárias inovadoras para fortalecer sistemas de produção bubalina familiar na Amazônia. Organizado em quatro Soluções de Inovação, articula manejo genético, sustentabilidade socioeconômica e ambiental, automação, rastreabilidade e cooperação técnica nacional e internacional. O objetivo central da proposta é selecionar animais geneticamente melhorados e validar sistemas produtivos resilientes, promovendo a inclusão de mini e pequenos produtores, prevendo riscos climáticos via ZARC e estimando um índice inédito de sustentabilidade. Busca-se um modelo integrado, sustentável e socialmente justo, capaz de elevar a produção de alimentos e atender aos ODS relacionados à fome e ao desenvolvimento rural.

PDSRA-1849 BENEVIDES RECICLA: TECNOLOGIA SOCIAL DA MOEDA HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

ALINE KISS

SÃO PAULO

Política pública municipal inovadora que transforma a gestão de resíduos em Benevides (PA) por meio da Moeda Humanitária EcoBens, estimulando a população a trocar recicláveis por benefícios sociais. Integrando educação, saúde, assistência social, cultura e meio ambiente, o programa mobiliza comunidades, fortalece cooperativas e reduz impactos ambientais, já tendo recuperado mais de 157 toneladas de resíduos. Seu principal objetivo é ampliar a coleta seletiva, promover inclusão produtiva e criar um modelo sustentável e replicável de economia circular, consolidando Benevides como referência amazônica em soluções socioambientais alinhadas aos ODS e à agenda climática da COP30.

PDSRA-1851 URBAN FARMS IN THE AMAZON: ALIMENTO LIMPO QUE PRESERVA A NATUREZA

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

AMAZONAS

As fazendas urbanas representam uma solução estratégica para aumentar a produção de alimentos frescos em centros urbanos, reduzindo desperdícios e respondendo ao crescimento populacional. Impulsionado por avanços em agricultura indoor e investimentos globais bilionários, o projeto propõe criar a primeira fazenda urbana da Amazônia, baseada em sistemas aeropônicos automatizados e adaptados aos trópicos úmidos. Seu objetivo central é implantar uma startup capaz de produzir alimentos limpos, nutritivos e sustentáveis, além de ofertar insumos, capacitações e tecnologias, estimulando a bioeconomia amazônica

e consolidando um novo modelo de produção de alto valor agregado, com geração de empregos, inovação e impacto ambiental positivo.

PDSRA-1852 AUTENTICAÇÃO DE LAURÁCEAS MADEIREIRAS: FERRAMENTAS PARA RASTREABILIDADE E COMBATE À EXTRAÇÃO ILEGAL NA AMAZÔNIA

JOYCE KELLY DO ROSÁRIO DA SILVA

PARÁ

A exploração ilegal de madeira na Amazônia, especialmente de espécies da família Lauraceae, é agravada pela dificuldade de identificação precisa da madeira, o que facilita fraudes e enfraquece a fiscalização. A proposta propõe desenvolver assinaturas químicas e moleculares para autenticar espécies madeireiras, integrando cromatografia, espectrometria e DNA *barcoding* em uma base científica inédita. Seu objetivo central é criar ferramentas rápidas e confiáveis de identificação, fortalecendo ações de combate à ilegalidade, protegendo espécies ameaçadas e promovendo cadeias produtivas mais sustentáveis. A iniciativa amplia a conservação da biodiversidade, apoia políticas públicas e impulsiona a bioeconomia amazônica com inovação e rigor científico.

PDSRA-1853 ESCOLA DA CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA: UMA INICIATIVA NECESSÁRIA PARA SALVAR O BIOMA E VIDAS HUMANAS NA AMAZÔNIA

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

AMAZONAS

Propõe um modelo inovador de educação ao ar livre, sem paredes ou fronteiras, utilizando a própria Amazônia como sala de aula e tecnologias educacionais avançadas para potencializar a aprendizagem. Inspirada nos peripatéticos de Aristóteles, a ECA oferece cursos imersivos que integram ciência, cultura, povos tradicionais, fauna, flora e experiências vividas na floresta. Seu objetivo central é formar jovens e profissionais conscientes, capazes de compreender, respeitar e defender a Amazônia, desenvolvendo competências, atitudes e projetos voltados à conservação ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à construção de uma nova ética planetária.

PDSRA-1855 FLOATING AMAZON: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA O TURISMO REGENERATIVO GERADOR DE CRÉDITOS DE CARBONO NO BIOMA AMAZÔNICO

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

AMAZONAS

A proposta responde aos graves impactos do desmatamento e das emissões na Amazônia ao introduzir um modelo inovador de turismo regenerativo. Em contraste com flutuantes irregulares no rio Tarumã, o projeto Amazônia Flutuante prevê estruturas seguras, sustentáveis e culturalmente integradas, incluindo casas, restaurante e auditório em formato de vitória-régia, além das inovadoras “folhas flutuantes” movidas a energia solar. O objetivo central é transformar o turismo em agente de regeneração, reduzindo emissões de carbono, valorizando comunidades ribeirinhas e fortalecendo economias locais. A iniciativa promove

conservação ambiental, educação ecológica e geração de renda, consolidando um novo paradigma de turismo consciente na Amazônia.

PDSRA-1859 UM PRODUTO DA TECNOLOGIA SOCIAL DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE INOVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: O FILTRO DE BAIXO CUSTO

NUBIA JANE DA SILVA BATISTA ∫ COAUTORA: THAYNÁ DOS ANJOS

PARÁ

O acesso à água potável permanece um desafio em muitas comunidades da Amazônia, onde o consumo de águas superficiais sem tratamento expõe famílias a doenças de veiculação hídrica. Para enfrentar esse cenário, a proposta apresenta uma tecnologia social simples e de baixo custo: um filtro artesanal feito com baldes plásticos e vela cerâmica com carvão ativado. O objetivo central é oferecer uma solução acessível que melhore a qualidade da água, reduza riscos sanitários e fortaleça a autonomia comunitária. A experiência demonstrou alta eficácia, ampla aceitação e potencial de replicação, contribuindo para saúde, educação ambiental e dignidade humana em regiões vulneráveis.

PDSRA-1861 NANOSISTEMAS DE ÓLEOS NATURAIS DA AMAZÔNIA: UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA O CONTROLE DE PRAGAS NA AGRONOMIA

SIMONE RAMOS DE CASTRO ∫ COAUTORA: RENATA TAKEARA

AMAZONAS

A agricultura enfrenta o desafio de controlar pragas sem recorrer ao uso intensivo de agrotóxicos sintéticos, que causam danos ambientais e à saúde. Este projeto propõe uma solução baseada em nanotecnologia: desenvolver nanoemulsões com óleos essenciais de *Piper marginatum* e *Mansoa alliacea*. O objetivo central é criar um nanoinseticida e antimicrobiano natural, mais estável, eficaz e fácil de aplicar do que os óleos puros, superando sua volatilidade e baixa solubilidade. As nanoemulsões ampliam a atividade biológica, aumentam a estabilidade e reduzem o impacto ambiental, valorizando a biodiversidade amazônica e oferecendo uma alternativa sustentável para a proteção de culturas agrícolas.

PDSRA-1865 LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE INDÍGENA JAVAÉ DA ILHA DO BANANAL (TO)

JAQUELINE C. MOREIRA BORGES ∫ COAUTORES: GUILHERME SANTOS ARAUJO; ERICA EUGÊNIO GONTIJO; MARCILENE DE ASSIS ALVES DE ARAÚJO

TOCANTINS

Preservar e valorizar o conhecimento tradicional da comunidade indígena Javaé sobre plantas medicinais, hoje ameaçado pela perda ambiental, pela influência do modelo biomédico e pela descontinuidade geracional. Ao realizar um levantamento etnofarmacológico e promover oficinas para produzir fitocosméticos em escala piloto, a iniciativa transforma saber ancestral em oportunidade de bioeconomia comunitária. Seu objetivo central é fortalecer a cultura Javaé, gerar renda local e promover o uso sustentável da sociobiodiversidade. A proposta

integra pesquisa científica, educação, autonomia comunitária e conservação, alinhando-se às políticas nacionais de plantas medicinais e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

PDSRA-1868 CAMU-CAMU DE RORAIMA

GABRIELLA FERREIRA DE CARVALHO ∫ COAUTORA: MARIA ISABEL GARCIA RIBEIRO

RORAIMA

Busca transformar uma fruta amazônica de alto valor nutricional em um ativo econômico sustentável, superando a atual ausência de uma cadeia produtiva estruturada no estado. A proposta articula extrativismo consciente, tecnologia agroindustrial e capacitação de comunidades ribeirinhas para garantir qualidade, rastreabilidade e manejo ecológico. Seu objetivo central é estruturar uma cadeia produtiva sustentável que gere renda justa, preserve a floresta e posicione Roraima como referência na produção de superfrutas. Ao integrar comunidades locais, ciência e bioeconomia, o projeto fortalece o desenvolvimento regional e demonstra que é possível gerar riqueza com a floresta em pé.

PDSRA-1874 APLICAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR PARA A VALORIZAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIBOS DE RESÍDUOS DA AMAZÔNIA LEGAL

ALEX FERNANDO DE ALMEIDA ∫ COAUTORES: GLENDARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS; ROZE ANNE FERREIRIA LIMA

TOCANTINS

Propõe uma solução inovadora para o desperdício de resíduos agroindustriais amazônicos, ricos em compostos bioativos, mas frequentemente descartados de forma inadequada. A iniciativa desenvolve um coquetel enzimático produzido por culturas microbianas mistas em estado sólido, aplicando inteligência artificial para otimizar o cultivo e maximizar a produção de pectinases. Seu objetivo central é viabilizar a extração sustentável e eficiente de compostos bioativos de resíduos de camu-camu e buriti, integrando economia circular, biotecnologia e valorização de subprodutos. A proposta gera extratos funcionais, insumos para rações animais e impactos socioambientais positivos para a Amazônia Legal.

PDSRA-1883 ÁGUAFLORESTA

YURI LEITE DINIZ

RIO DE JANEIRO

Os incêndios florestais têm se intensificado no Brasil, causando perdas ecológicas, sociais e econômicas. A Águafloresta apresenta uma solução inovadora ao criar consórcios de espécies de baixa inflamabilidade, testadas empiricamente para formar barreiras vivas capazes de retardar ou neutralizar o fogo. Seu objetivo central é reduzir a propagação de incêndios e regenerar áreas degradadas por meio de sistemas agroflorestais produtivos, que integram biodiversidade, sequestro de carbono e geração de renda. A metodologia é replicável, permitindo aplicação em diferentes regiões amazônicas e fortalecendo a resiliência territorial, com participação comunitária e impacto direto na prevenção de incêndios em larga escala.

PDSRA-1889 INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: MICRO-ONDAS E UV NA PRESERVAÇÃO DE POLPAS DE FRUTAS AMAZÔNICAS

EDSON PABLO DA SILVA ∫ COAUTOR: KAORI KATIUSKA TAMAGUCHI ISLA

AMAZONAS

Investiga tecnologias emergentes — micro-ondas e radiação ultravioleta — para conservar polpas de frutas amazônicas, comparando-as ao método tradicional de pasteurização. O objetivo central é avaliar se esses processos modernos podem manter ou melhorar a qualidade física, nutricional e sensorial de espécies como tucumã, buriti, taperebá e açaí, prolongando sua vida útil com menor perda de nutrientes. As técnicas propostas permitem aquecimento rápido, preservação de compostos bioativos e inativação microbiana sem aditivos químicos. A iniciativa visa reduzir desperdícios, ampliar a competitividade da bioeconomia amazônica e fortalecer a adoção de tecnologias sustentáveis em agroindústrias regionais.

PDSRA-1892 PROJETO PIPA

MARCELLO JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS

DISTRITO FEDERAL

Plataforma integrada que une tecnologia social, mobilização comunitária e educação ambiental para enfrentar vulnerabilidades hídricas, sanitárias e psicossociais na Amazônia. Com um aplicativo PWA leve e acessível, o projeto oferece conteúdos educativos, trilhas gamificadas e ferramentas para diagnósticos participativos. Seu objetivo central é fortalecer o desenvolvimento sustentável ao conectar cuidado ambiental e cuidado humano, capacitando comunidades para gerar dados confiáveis, transformar práticas locais e articular políticas públicas. A fase piloto em Parintins envolverá 40 mil pessoas, agentes comunitários e ações presenciais, formando uma metodologia replicável para toda a região amazônica.

PDSRA-1901 DIFUSÃO DA PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE VIDEOCLIPES AMBIENTAIS: TECNOLOGIA SOCIAL APLICADA A EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

VANIA BEATRIZ VASCONCELOS DE OLIVEIRA ∫ COAUTOR: JOSÉ MIGUEL DE SOUZA CYRILLO

AMAPÁ

Estratégia para internalizar os ODS da Agenda 2030, unindo educação, cultura amazônica e comunicação para engajar crianças, adolescentes e jovens. O projeto utiliza videoclipes ambientais, podcasts e práticas colaborativas para popularizar a ciência, valorizar discursos literomusicais e fortalecer a Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Seu objetivo é ampliar o acesso a conteúdos formativos e estimular participação cidadã, oferecendo ferramentas pedagógicas para escolas e comunidades. A iniciativa integra a Rede ODS Embrapa e o Programa Embrapa & Escola, contribuindo para a meta 4.7 do ODS 4 e para o novo ODS 19, voltado à arte, cultura e comunicação.

IDL-1721 PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS A PARTIR DO ÓLEO DA POLPA DE MACAÚBA (ACROCOMIA A.) NA CIDADE DE RIO PRETO DA EVA (AM)

FERNANDA BARRETO DA SILVA ∫ COAUTOR: ABEL DE OLIVEIRA COSTA FILHO

AMAZONAS

A produção de biocombustíveis a partir da macaúba em Rio Preto da Eva (AM) busca desenvolver processos sustentáveis capazes de substituir combustíveis fósseis e fortalecer a economia local. A pesquisa tem como objetivo central otimizar a extração e o aproveitamento do óleo da polpa, avaliando sua viabilidade técnica, ambiental e econômica. A macaúba oferece alto rendimento oleaginoso, cultivo em áreas degradadas e forte potencial de inclusão social, permitindo gerar emprego, renda e segurança energética. O projeto integra caracterização química, análise de ciclo de vida, modelos produtivos cooperativos e inovação tecnológica, consolidando uma alternativa renovável alinhada aos ODS e ao RenovaBio.

IDL-1722 IDL EM SÃO FRANCISCO DO CARAMURI: TECNOLOGIAS VERDES PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

AMAZONAS

Fortalecer a segurança alimentar e a geração de renda em São Francisco do Caramuri por meio da implantação de hortas verticais hidropônicas *plug & grow* e de fornos solares comunitários para desidratação de frutas nativas. O objetivo central é garantir produção contínua de alimentos nutritivos e criar produtos de alto valor agregado, reduzindo a vulnerabilidade climática e ampliando oportunidades econômicas para 30 famílias ribeirinhas. Um bot de WhatsApp organiza irrigação, colheitas e vendas diretas. O modelo inclui uma cooperativa digital, fundo comunitário e kits replicáveis, promovendo autonomia, saúde e resiliência em comunidades amazônicas.

IDL-1749 TECENDO O FUTURO DA AMAZÔNIA: O PAPEL DE AÇAÍ

INGRID MONIQUE OLIVEIRA TELES

PARÁ

Transforma o grave problema do descarte de caroços de açaí na Ilha do Combu em uma solução sustentável e geradora de renda. Seu objetivo central é reduzir significativamente o volume de resíduos e empoderar mulheres da comunidade por meio da produção de embalagens biodegradáveis feitas a partir das fibras do caroço. A iniciativa cria uma cadeia completa: coleta seletiva, processamento comunitário, capacitação técnica, fabricação de produtos ecológicos e formação de cooperativa local. Além de mitigar impactos ambientais,

o projeto promove inclusão produtiva, trabalho digno e economia circular, alinhando-se aos ODS 5, 8, 9 e 12.

IDL-1757 PRÊMIO SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO (PSA)

MAURO RENAN PEREIRA COSTA ∫ COAUTORES: CLEIA FERNANDES; MAYSA SARAH; MICHELE OLIVEIRA; FABRIZIO GONÇALVES; INGRID ALFAIA; ELIANA FARIAS

PARÁ

Modelo integrado de gestão ambiental voltado ao setor da construção civil na Amazônia, com o objetivo central de promover práticas sustentáveis diretamente nos canteiros de obras. Estruturado por meio de indicadores socioambientais, de ecoeficiência e legais, o Prêmio Sustentabilidade em Ação (PSA) acompanha mensalmente o desempenho das obras, utilizando checklists, auditorias, planos de ação e capacitação contínua das equipes. Seus resultados incluem redução de resíduos, uso racional da água, controle de poluição e fortalecimento da cultura de sustentabilidade. Alinhado aos ODS e amplamente divulgado, o PSA é replicável, fortalece a governança colaborativa e impulsiona a bioeconomia urbana amazônica.

IDL-1761 RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO NEGRO (AM) CONTAMINADA POR MICROPLÁSTICOS ATRAVÉS DE FUNGOS ENDÓFITOS

FERNANDA BARRETO DA SILVA ∫ COAUTOR: ABEL DE OLIVEIRA COSTA FILHO

AMAZONAS

Recuperar a qualidade da água do Rio Negro por meio da biorremediação com fungos endófitos isolados de plantas aquáticas e ribeirinhas da região. Adaptados ao pH ácido do rio, esses fungos produzem enzimas capazes de degradar microplásticos de forma eficiente e de baixo custo, sem gerar subprodutos tóxicos. A iniciativa busca isolar linhagens degradadoras, desenvolver biofiltros e wetlands comunitários, capacitar ribeirinhos e reduzir em até 50% os microplásticos de igarapés urbanos em três anos. A estratégia integra ciência, tecnologia social e conhecimento tradicional, fortalecendo a sustentabilidade, a economia local e a saúde ambiental amazônica.

IDL-1763 DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA ADAPTAÇÃO DE GELADEIRAS A SISTEMA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO DEDICADO

ALISSON FERREIRA DA SILVA ∫ COAUTORES: GILBERTO GONÇALVES PEREIRA; RUDI HENRI VAN ELS

DISTRITO FEDERAL

Propõe um dispositivo eletrônico que permite operar geladeiras convencionais diretamente com energia solar fotovoltaica, eliminando o uso de baterias e reduzindo custos, complexidade e manutenção. A solução utiliza inversor de frequência, partida suave por PWM e controle inteligente via microcontrolador STM32, ajustando a rotação do compressor conforme a irradiância solar. O sistema produz e armazena frio durante o dia por meio da formação de gelo, garantindo refrigeração à noite. Com custo significativamente inferior ao

de inversores comerciais, o dispositivo torna a refrigeração acessível em áreas isoladas, contribuindo para segurança alimentar, conservação de medicamentos e autonomia energética sustentável.

IDL-1771 SEGUNDA PELE

KENNEDY OLIVEIRA COSTA ∫ COAUTORES: ANGÉLICA PIRES DA SILVA; YARA ARAÚJO DOS SANTOS; RHANNY DA SILVA

AMAZONAS

Propõe um brechó itinerante que troca roupas, calçados e acessórios por garrafas PET cheias de plástico, fortalecendo a coleta seletiva nas periferias de Manaus e promovendo educação ambiental acessível. A iniciativa atua na valorização estética e identitária de populações periféricas, usando a moda como ferramenta de autoestima e consciência socioambiental. O objetivo é mobilizar comunidades, reduzir resíduos plásticos, incentivar o reuso têxtil e fortalecer cooperativas de reciclagem. Com apoio do Ponto de Cultura Casa Verde, o projeto integra cultura, economia circular e protagonismo comunitário, criando um modelo replicável de impacto urbano e sustentável.

IDL-1773 TECER MULHER: INCLUSÃO DIGITAL E PROTAGONISMO DE MULHERES IDOSAS NA AMAZÔNIA

LEIA SOUSA DE SOUSA ∫ COAUTORES: EMERSON BRAGA PINTO; EDUARDO DINIZ; JENNIFER VIANA DOS SANTOS; THIAGO RODRIGUES

PARÁ

Programa de inclusão digital para mulheres idosas da Amazônia Legal, focado no fortalecimento comunitário e no uso seguro das tecnologias. Por meio de diagnóstico inicial, oficinas acessíveis, gamificação, apoio intergeracional e produção de conteúdos autorais, o projeto amplia a proficiência digital, promove autonomia e facilita o acesso a serviços públicos. Além de reduzir o isolamento social, incentiva geração de renda e preservação cultural por meio do registro de saberes tradicionais. Seu objetivo central é garantir que mulheres idosas sejam protagonistas da transformação digital, fortalecendo redes comunitárias e contribuindo para o desenvolvimento sustentável na região amazônica.

IDL-1784 PUPUNHACHIPS: SABORES DA FLORESTA

FABIANE FURLANETO SOUCHIÉ

PARÁ

Transforma a pupunha — fruto nutritivo e abundante — em snacks saudáveis produzidos a partir de compras diretas de agricultores familiares em Sistemas Agroflorestais. A iniciativa busca solucionar o desperdício do fruto, a falta de agregação de valor e a limitada inserção de produtos amazônicos em mercados sustentáveis. Seu objetivo central é fortalecer a bioeconomia regional ao criar uma cadeia produtiva que gere renda local, valorize a floresta em pé e ofereça alimentos naturais alinhados ao consumo consciente. O projeto também inspira modelos replicáveis de empreendedorismo responsável na Amazônia.

IDL-1789 APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS SEMENTES DO PURUÍ GRANDE PARA BEBIDA TIPO CAFÉ SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

VANESSA DE SOUZA MARINHO ∫ COAUTORA: FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

AMAZONAS

Desenvolve bebida tipo café a partir das sementes de *Alibertia sorbilis*, recurso amazônico subutilizado cujos resíduos hoje são descartados. O objetivo central é transformar esse subproduto em um alimento funcional de alto valor agregado, promovendo economia circular, inovação tecnológica e conservação da biodiversidade. O projeto padroniza processos de torrefação, compara métodos de processamento e aplica ferramentas de otimização e de Química Verde para garantir qualidade e sustentabilidade. Além de reduzir desperdícios, a iniciativa incentiva cadeias produtivas locais, gera renda, fortalece a bioeconomia regional e amplia o uso responsável dos recursos da Amazônia.

IDL-1791 PLATAFORMA ONLINE PARA COMPENSAÇÃO DE CARBONO NA CONSTRUÇÃO CIVIL (PO-4C)

GUSTAVO BRAZ CARNEIRO

DISTRITO FEDERAL

Propõe um modelo inovador para neutralizar as emissões geradas por novas edificações, articulando cálculo padronizado da pegada de carbono, cobrança automática de taxa compensatória e rastreabilidade via blockchain. O objetivo central é vincular o licenciamento urbano à compensação ambiental obrigatória, garantindo transparência, escala e impacto socioambiental. Com recursos destinados ao reflorestamento e às Soluções Baseadas na Natureza, a plataforma reduz ilhas de calor, fortalece florestas urbanas e promove cidades resilientes, especialmente na Amazônia. A iniciativa integra desenvolvimento urbano, mitigação climática e justiça ambiental em um sistema replicável nacionalmente.

IDL-1794 O USO DE SUB PRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO PREPARO DE RAÇÕES PARA BOVINOS, AVES E SUINOS

AGOSTINHO SOUZA GUIMARÃES

PARÁ

Utiliza subprodutos da mandioca — folhas, cascas e crueiras — para formular uma ração capaz de substituir até 60% de ingredientes tradicionais como soja, milho e farelo de trigo. Com potencial de atingir 40% de proteína bruta, essa alternativa aproveita a principal cultura de subsistência da Amazônia e transforma resíduos em insumo de alto valor nutricional. O objetivo é incentivar a produção familiar por meio de uma ração de baixo custo, sustentável e acessível, ampliando renda, produtividade e segurança alimentar. A iniciativa fortalece a agricultura familiar, reduz impactos ambientais e diversifica as cadeias produtivas regionais.

IDL-1795 ARUMÃ: SABOARIA ANCESTRAL NO TERRITÓRIO

GILBERTO HIROKAZU NOBUMASA ∫ COAUTORES: CAMILA SOUZA SANTOS; DANYELLE DA SILVA NEVES; ANDRESSA JANAINA NASCIMENTO BORGHI MOURÃO; EDITE DA SILVA NOBUMASA

PARÁ

Iniciativa que transforma saberes tradicionais amazônicos em oportunidade econômica para mulheres de comunidades locais, por meio da produção de sabonetes artesanais feitos com óleos e manteigas nativas. O projeto enfrenta a invisibilidade feminina, a desvalorização cultural e o uso insustentável da biodiversidade, fortalecendo autonomia, memória ancestral e manejo responsável da floresta. Seu objetivo central é gerar renda e inclusão produtiva ao mesmo tempo em que preserva práticas culturais e promove uma bioeconomia comunitária. A saboaria torna-se ferramenta de empoderamento, conservação ambiental e valorização da identidade amazônica, criando um modelo sustentável e replicável.

IDL-1797 ECOLOGIA HUMANA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA.

RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

PARANÁ

Transformar o lago artificial formado entre as UHE Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira, em um Pesqueiro Ecológico voltado ao ecoturismo e à pesca esportiva na modalidade pesque e solte. A iniciativa busca conservar a ictiofauna, repovoar espécies nativas e substituir a pesca predatória por uma atividade sustentável, geradora de renda e inclusão social para comunidades atingidas pelas barragens. Seu objetivo central é promover desenvolvimento socioambiental por meio do ecoturismo, aliando conservação do ecossistema aquático, educação ambiental, manejo responsável e fortalecimento econômico de pescadores artesanais transformados em guias turísticos.

IDL-1804 AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA PESCA ARTESANAL EM DIFERENTES UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ

ERICK PATRICK DOS ANJOS VILHENA ∫ COAUTOR: DARREN NORRIS

AMAPÁ

Avalia a sustentabilidade da pesca artesanal nas Unidades de Conservação costeiras do Amapá, atividade essencial para a subsistência local e responsável por mais de 90% das capturas no estado. Diante de pressões como mudanças climáticas, competição com a pesca industrial e fragilidade institucional das colônias, a iniciativa busca compreender práticas pesqueiras, condições socioeconômicas e dinâmicas ambientais. Seu objetivo central é fortalecer a pesca artesanal como base da segurança alimentar e da sociobioeconomia regional, por meio de diagnóstico de campo, análise comparativa com a Guiana Francesa e recomendações de governança participativa que assegurem conservação, inclusão social e gestão sustentável dos recursos.

IDL-1807 PROJETO UNITINS RECICLA

THAYSI CASTRO COELHO ANDRADE ∫ COAUTORES: MÁRCIA REZENDE SILVA; MYLENA COSTA JACUNDÁ; NICOLE ARAUJO MUNIZ; PAULO ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

TOCANTINS

Promove a gestão sustentável de resíduos nos câmpus da Unitins e em Palmas (TO), fortalecendo a conscientização ambiental e a adoção da coleta seletiva. A iniciativa atua com educação ambiental, criação de materiais digitais, instalação de Ecopontos e articulação com parceiros para garantir a destinação correta dos recicláveis. Seu objetivo central é engajar comunidade interna e externa na separação e reciclagem de resíduos, ampliando a cultura de sustentabilidade e contribuindo para os ODS. O projeto reduz impactos ambientais, fomenta produção acadêmica e reforça o papel da universidade como agente transformador socioambiental.

IDL-1813 SÍTIO DE INTELIGÊNCIA ALTERNATIVA (SIA): O PROJETO QUE VALORIZA A NATUREZA, O CONHECIMENTO ANCESTRAL E GERA ABUNDÂNCIA

MOISES MATIAS FERREIRA

MARANHÃO

Propõe a expansão de um modelo ecológico testado ao longo de 20 anos no SIA Panakuí, unindo patrimônio natural e saberes tradicionais da Amazônia. A iniciativa articula agroecologia, agrofloresta, permacultura e bioeconomia comunitária, transformando áreas rurais em espaços de abundância, educação e geração de renda. Diante das crises climática e energética, o S.I.A apresenta-se como alternativa sustentável baseada em soluções da natureza e no conhecimento ancestral. O objetivo é consolidar o S.I.A como modelo replicável, formando uma rede amazônica de sitiantes ecológicos e ampliando práticas regenerativas, culturais e produtivas.

IDL-1823 KOA: SABOARIA NATURAL & BIOCOSMÉTICA DA AMAZÔNIA

DANYELLE DA SILVA NEVES

PARÁ

Promover o desenvolvimento local na Amazônia por meio da criação de biocosméticos naturais, veganos e sustentáveis, produzidos com óleos vegetais extraídos de forma responsável por comunidades extrativistas. A proposta busca oferecer alternativas de cuidado pessoal de alta performance, eliminando derivados de petróleo e embalagens plásticas, ao mesmo tempo em que fortalece cadeias produtivas justas, valoriza saberes tradicionais, incentiva a conservação da floresta em pé e consolida a bioeconomia amazônica como referência em inovação, identidade territorial e sustentabilidade.

IDL-1827 COLEÇÃO MARFIM DA FLORESTA: JOALHERIA CONTEMPORÂNEA EM JARINA E PRATA RECICLADA

BIANCA MAISE CAVALCANTE DA COSTA CAMINO

PARÁ

Desenvolver coleção experimental de joalheria contemporânea que reposicione a jarina como biomaterial amazônico de alto valor. Serão criadas de 8 a 12 peças resultantes da escultura e lapidação da jarina em associação com prata reciclada, demonstrando seu potencial estético, técnico e comercial. O projeto envolve pesquisa aplicada, experimentação de design, integração de profissionais locais e produção de um catálogo digital aberto para difusão dos resultados. A iniciativa busca fortalecer a economia criativa amazônica, valorizar saberes tradicionais, promover sustentabilidade e inserir a jarina em novos mercados, além do artesanato.

IDL-1835 COMUNIDADE ONLINE DE ARTESÃOS: UM CAMINHO PARA PRESERVAR A CULTURA E IMPULSIONAR A ECONOMIA DE RORAIMA

MARILDA VINHOTE BENTES ∫ COAUTOR: DIANDRO FELIPE NOGUEIRA LIMA

RORAIMA

Criar e implementar uma comunidade online unificada de artesãos de Roraima, fortalecendo a identidade cultural regional e ampliando o impacto socioeconômico do artesanato. A plataforma funcionará como espaço de comercialização, troca de saberes, capacitação e gestão colaborativa, conectando artesãos de diferentes origens e ampliando o acesso a mercados. Busca-se valorizar técnicas tradicionais, aumentar a renda dos produtores, integrar cadeias produtivas, estimular o empreendedorismo consciente e promover inclusão social. A iniciativa une tecnologia, cultura e economia criativa para transformar o artesanato roraimense em motor de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

IDL-1843 MANEJO SUSTENTÁVEL DA VASSOURA-DE-BRUXA DA MANDIOCA, PARA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DE OIAPOQUE (AP)

JACKSON DE ARAÚJO DOS SANTOS ∫ COAUTORES: ADILSON LOPES LIMA; CRISTIANE RAMOS DE JESUS; HERMÍNIO SOUSA ROCHA; SAULO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA; HELTON FLECK

AMAPÁ

Manejar variedades nativas de mandioca para garantir a convivência sustentável com a praga vassoura-de-bruxa, preservando a segurança alimentar e a soberania cultural dos povos indígenas de Oiapoque. Diante da disseminação do fungo Rhizoctonia theobromae, que ameaça roças tradicionais e variedades nativas, o projeto prevê a implantação de Unidades de Referência Técnica Indígena, o tratamento de manivas com manipuera e práticas adequadas de poda e queima para reduzir o inóculo. A iniciativa busca recuperar a produção de mandioca, proteger o patrimônio agrícola indígena e fortalecer a autonomia das comunidades.

IDL-1846 SISTEMA DE CRIAÇÃO CONTROLADO DE MUÇUÃ (KINOSTERNON SCORPIOIDES) PARA ALIMENTAÇÃO E AQUATERRÁRIO AMAZÔNICO

JOSÉ RIBAMAR FELIPE MARQUES ∫ COAUTORES: PALMIRA FERREIRA; HILMA COUTO; RODRIGO SALES; ALOISIO SILVA; LARISSA MARQUES; ANDREA BEZERRA; HEITOR JR.; DIVA GUIMARÃES

PARÁ

Inserir a cadeia produtiva do muçuã na bioeconomia amazônica por meio da consolidação de um sistema de manejo controlado que garanta conservação, bem-estar e uso sustentável da espécie. O projeto reúne quase 20 anos de pesquisas da Embrapa, definindo um modelo de criação que permite produzir alimento de qualidade, preservar recursos genéticos e gerar renda para criadores tradicionais. Com módulos de Aquaterrário Amazônico e práticas adequadas de manejo, a iniciativa busca garantir segurança alimentar, regularização produtiva e fortalecimento econômico, alinhando conservação da fauna à geração de emprego e oportunidades locais.

IDL-1847 AUMENTO DO SHELF-LIFE DE INSUMOS AMAZÔNICOS: COLD PLASMA A TECNOLOGIA EMERGENTE APLICADA A ALIMENTOS PARA BIOECONOMIA

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTORES: RENILTO FROTA CORRÊA; EDGAR APARECIDO SANCHES; PEDRO HENRIQUE CAMPELO

AMAZONAS

Estudar e aplicar a tecnologia emergente de plasma frio para melhorar a qualidade nutricional, a conservação e o valor agregado de alimentos amazônicos, como polpas, sucos e pós liofilizados. Ao avaliar diferentes frequências de tratamento, busca-se aumentar a bioacessibilidade de compostos bioativos, preservar características sensoriais e ampliar o tempo de prateleira. O projeto prevê a criação de uma startup voltada à prestação de serviços tecnológicos para a cadeia produtiva regional, promovendo inovação, geração de renda, formação de recursos humanos e fortalecimento da bioeconomia do Amazonas por meio de alimentos funcionais e sustentáveis.

IDL-1850 PANC MICROGREENS: RICOS EM NUTRIENTES COMO FONTE ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

AMAZONAS

Criar a startup PANC *Microgreens from the Amazon* para cultivar, estudar e comercializar microverdes de Plantas Alimentícias Não Convencionais como alimentos funcionais seguros e nutritivos. O projeto busca identificar compostos bioativos, propriedades antioxidantes, prebióticas e a segurança de consumo dessas espécies, oferecendo alternativas saudáveis à salada tradicional e estimulando o desenvolvimento local. Ao valorizar PANC subutilizadas, promove geração de emprego e renda, fortalece a bioeconomia amazônica e incentiva agricultores e comunidades a cultivar e consumir microverdes ricos em nutrientes, contribuindo para saúde, inovação e diversificação produtiva na região.

IDL-1854 PROJETO LUZ E REFLEXO

CANDIDA LUCILANDIA LOPES LADISLAU ∫ COAUTORES: JOICE LEIDINEA BRITO DO ESPÍRITO SANTO; JAMILI DOS SANTOS CORRÊA; ERICK WENDELL COSTA DOS SANTOS

PARÁ

Ampliar o acesso de crianças e jovens à arte, ciência e educação criativa por meio de oficinas de câmera escura, estimulando um olhar mais crítico, sensível e consciente sobre o mundo. O projeto busca enfrentar a falta de atividades culturais e formativas nas escolas de Salinópolis e reduzir o tempo excessivo diante de telas, oferecendo experiências analógicas que favorecem a criatividade, a exploração da luz e o entendimento da fotografia. Ao construir e experimentar câmeras escuras com materiais recicláveis, os participantes desenvolvem habilidades artísticas, ambientais e reflexivas, fortalecendo sua expressão e percepção visual.

IDL-1857 PREVENTION AND CONTROL OF ENDEMIC DISEASES IN THE AMAZON: LIMEA (LABORATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE MUTAGENICIDADE E ECOTOXICOLOGIA DA AMAZÔNIA), UMA INICIATIVA PARA SALVAR VIDAS HUMANAS

JAQUELINE DE ARAUJO BEZERRA ∫ COAUTOR: RENILTO FROTA CORRÊA

AMAZONAS

Impulsionar a criação do LIMEA, primeiro laboratório da Amazônia dedicado à identificação de atividade mutagênica e ecotóxica, oferecendo testes *in vitro* e pré-clínicos *in vivo* para substâncias, produtos e processos que possam causar danos à saúde humana e ao ambiente. O laboratório atuará na prevenção de doenças como câncer, distúrbios metabólicos e a síndrome de Haff, além de certificar indústrias e monitorar ar, água, solos e efluentes. A iniciativa fortalecerá a bioeconomia regional, reduzirá riscos ambientais, ampliará a segurança alimentar e promoverá inovação, qualificação técnica e desenvolvimento sustentável na Amazônia.

IDL-1862 MULHERES EM AÇÃO, POR JUSTIÇA CLIMÁTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CERRADO

LIDEJANE LOPES DE OLIVEIRA ∫ COAUTORES: MARIA JANUÁRIA MARINHO DE JESUS; ZULEIDE PEREIRA DA SILVA

TOCANTINS

Fortalecer o arranjo produtivo das mulheres agroextrativistas da APA Ilha do Bananal/Cantão, aprimorando coleta, processamento e comercialização dos produtos do Cerrado. Busca desenvolver os núcleos de Araguacema e Pium, garantir formação técnica, ampliar a renda das famílias e estruturar um espaço coletivo para beneficiamento. A iniciativa também pretende inserir o grupo em debates e políticas públicas, promover sustentabilidade ambiental e conservar espécies nativas por meio do cultivo de mudas. Ao qualificar a produção e ampliar mercados, o projeto visa consolidar a autonomia das mulheres, valorizar saberes tradicionais e proteger a biodiversidade do Cerrado.

IDL-1863 ROSTO DE SAL, MÃOS DE MAR

JOICE LEIDINEA BRITO DO ESPIRITO SANTO ∫ COAUTORA: JAMILI DOS SANTOS CORREA

PARÁ

Registrar, por meio de fotografia e audiovisual, a vida e a identidade dos pescadores artesanais, construindo narrativas que valorizem seus saberes, histórias e vínculos com o território amazônico. Diante da ausência de registros sistemáticos, a iniciativa busca combater a invisibilidade dessa prática ancestral e fortalecer a autoestima da comunidade ao documentar seu cotidiano e memória coletiva. O objetivo central é realizar uma exposição fotográfica e um curta-metragem, ampliando a visibilidade pública da pesca artesanal, acompanhados de catálogo digital e ações de sensibilização que aproximem diferentes públicos desse patrimônio cultural imaterial.

IDL-1866 TEXBI: BIOMASSA TÊXTIL

CLEIDE GUERCHE ORNELA FILHA ∫ COAUTORES: ORLANDO DE PAULA; INGRID BARROS.

PARÁ

Propõe transformar resíduos têxteis descartados na Amazônia em novos materiais de alto valor agregado, criando um modelo de economia circular que une sustentabilidade, inovação e impacto social. A iniciativa reduz o descarte inadequado de tecidos, promove reaproveitamento criativo e fortalece a cadeia produtiva local ao integrar costureiras, artesãos e pequenos empreendedores. Seu objetivo central é converter sobras têxteis em produtos úteis e sustentáveis, gerando renda, estimulando a economia criativa e conscientizando empresas e comunidades sobre consumo responsável. O projeto contribui para preservar o meio ambiente, valorizar a cultura regional e estruturar processos replicáveis em outras regiões.

IDL-1870 O IMPACTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM COMUNIDADES DE PESCADORES ARTESANAIS DO NORDESTE PARAENSE PELO OLHAR DA FOTOGRAFIA

JAMILI DOS SANTOS CORREA

PARÁ

Analisar e dar visibilidade aos impactos dos resíduos sólidos sobre a pesca artesanal em Porto Grande e Portinho, em Salinópolis, utilizando a fotografia como instrumento de pesquisa e sensibilização. A iniciativa investiga como o lixo prejudica a atividade pesqueira, afeta o cotidiano das comunidades e compromete o ambiente costeiro. Seu objetivo central é compreender e evidenciar os efeitos do acúmulo de resíduos na vida dos pescadores, articulando ciência, registro fotográfico e engajamento comunitário para estimular educação ambiental, fortalecer a identidade local e apoiar estratégias de mitigação que promovam sustentabilidade e justiça socioambiental.

IDL-1871 RETOMADA AUDIOVISUAL TURIWARA

KAI HU ARLAN DOS SANTOS ARAÚJO TURIWARA

PARÁ

O Projeto Retomada Audiovisual Turiwara: Olhares Ancestrais enfrenta a invisibilização histórica do povo Turiwara ao propor a capacitação da comunidade em fotografia e audiovisual. A iniciativa busca fortalecer a identidade, registrar saberes ancestrais e criar um acervo produzido pelos próprios indígenas, rompendo com narrativas externas que distorcem sua cultura. Seu objetivo central é capacitar os Turiwara para produzirem e preservarem sua memória audiovisual, fortalecendo a luta territorial e o protagonismo cultural. Com oficinas, produção comunitária de registros e exposições acessíveis, o projeto promove autonomia, resistência e visibilidade, ampliando o diálogo entre tradição, tecnologia e direitos indígenas.

IDL-1872 EDUCAÇÃO INDÍGENA, ORALIDADE E CAPACITAÇÃO

RAIMARA SOUZA DA SILVA GUAJAJARA ∫ COAUTOR: KAI HU ARLAN DOS SANTOS ARAÚJO TURIWARA

MARANHÃO

O Projeto de Educação Indígena Turiwara enfrenta a erosão da língua Ze'egete Tenetehara e a perda da oralidade tradicional, causada pela influência crescente da cultura externa. Para superar esse cenário, a iniciativa propõe fortalecer a oralidade, preservar a língua e capacitar a própria comunidade para transmitir seus saberes. Seu objetivo central é garantir que crianças, jovens e educadores Turiwara tornem-se protagonistas na preservação cultural. Por meio de oficinas, registro audiovisual, materiais bilíngues e formação intercultural, o projeto promove autonomia, continuidade das tradições e valorização identitária, assegurando a transmissão intergeracional e a defesa do patrimônio imaterial do povo Turiwara.

IDL-1873 CANTO E RITUAIS DO POVO GUAJAJARA

RAIMARA SOUZA DA SILVA GUAJAJARA ∫ COAUTOR: JAMILI DOS SANTOS CORREA

MARANHÃO

O Projeto Memória Ancestral – Oralidade, Canto e Rituais do Povo Guajajara busca enfrentar a perda linguística, o silenciamento cultural e a redução das práticas tradicionais que ameaçam a identidade do povo Guajajara. Sua finalidade é preservar e valorizar a oralidade, os cantos Wazay'zar, os rituais e a língua Ze'egete Tenetehara, fortalecendo a transmissão intergeracional. O objetivo central é promover a preservação cultural e o protagonismo comunitário, especialmente das mulheres guardiãs da memória. Por meio de oficinas, registros audiovisuais, rodas de diálogo e materiais bilíngues, o projeto amplia a visibilidade da cultura Guajajara e fortalece a educação intercultural, contribuindo para uma Amazônia mais justa e plural.

IDL-1882 ESPAÇO RETOMADA

ALINE DIAS FIDELIX

AMAZONAS

Consolidar um espaço colaborativo em Manaus, por 10 meses, para fortalecer a inclusão produtiva de mulheres — especialmente mães — e pessoas LGBTQIAPN+ na economia criativa. A iniciativa articula uso aberto da sede como ambiente de trabalho e ponto de venda, três ações formativas gratuitas e mecanismos de visibilidade para apoiar geração de renda. O espaço oferece internet, apoio logístico simples e condições acessíveis, enquanto as oficinas desenvolvem competências práticas para projetos culturais, negócios criativos e vendas presenciais. Com gestão contínua e acessibilidade integrada, o projeto promove permanência, autonomia econômica e fortalecimento das redes locais.

IDL-1888 TESTE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE ESPOROTRICOSE NA AMAZÔNIA E BRASIL

PAULA TAQUITA SERRA ∫ COAUTORES: JOÃO VICTOR VERÇOSA; DIOGO PEREIRA DE CASTRO; LUIS ANDRÉ MORAIS MARIÚBA

AMAZONAS

Desenvolver um teste rápido isotérmico para diagnóstico da esporotricose, capaz de identificar Sporothrix brasiliensis em poucos minutos, apoiando tratamento precoce e controle da doença. O projeto responde ao avanço acelerado dos casos em Manaus e à limitação dos métodos atuais, que são lentos, caros ou pouco acessíveis. A tecnologia utiliza amplificação isotérmica e detecção por fita de fluxo lateral, permitindo uso em clínicas veterinárias e regiões remotas. O desenvolvimento inclui validação com amostras clínicas, análise de sensibilidade e especificidade e otimização da extração de DNA, visando um diagnóstico eficiente, barato e aplicável em campo.

IDL-1890 IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA DIAGNÓSTICA NA AQUICULTURA DE PEIXES AMAZÔNICOS

DIOGO PEREIRA DE CASTRO

AMAZONAS

Busca validar testes rápidos e de baixo custo para a sexagem de Pirarucu e a detecção precoce de Acantocefalos em Tambaqui, fortalecendo o manejo sanitário e reprodutivo da aquicultura amazônica. O objetivo central é oferecer ferramentas precisas e aplicáveis diretamente à beira dos tanques, permitindo diagnósticos imediatos e acessíveis aos pequenos e médios produtores. A tecnologia utiliza anticorpos IgY produzidos em ovos, garantindo alta especificidade e autonomia nacional. A iniciativa pretende aumentar a produtividade, reduzir perdas econômicas, substituir métodos invasivos e estimular práticas sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, ambiental e econômico da Amazônia.

IDL-1897 SEGURANÇA ALIMENTAR EM MEIO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA AMAZÔNIA: AGRICULTURA DE PRECISÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

PEDRO HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS

PE

Investigar e aplicar soluções inovadoras para fortalecer a segurança alimentar na Amazônia diante das mudanças climáticas, integrando agricultura de precisão, monitoramento ambiental e tecnologias digitais. A iniciativa busca tornar a produção agrícola mais sustentável, eficiente e resiliente, especialmente para pequenos produtores vulneráveis às variações climáticas. Por meio de sensores, drones, estufas inteligentes, irrigação automatizada e inteligência artificial, o projeto propõe intervenções que aumentam a produtividade, reduzem desperdícios, otimizam recursos hídricos e preservam ecossistemas. A proposta também visa subsidiar políticas públicas, capacitar comunidades e criar modelos agrícolas escaláveis, contribuindo para desenvolvimento regional e adaptação climática.

IDL-1898 FLORESTA NA MOCHILA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REFLORESTAMENTO PARA ESTUDANTES EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

SARA SEIXAS DUTRA

AMAZONAS

O projeto Sementes que Educam, Árvores que Transformam tem como objetivo transformar escolas amazônicas em centros de educação ambiental prática e produção de mudas nativas, fortalecendo o protagonismo de crianças, jovens e comunidades no reflorestamento. A iniciativa instala viveiros escolares, capacita professores, envolve estudantes em todas as etapas—da coleta de sementes ao plantio—e mobiliza famílias em mutirões para recuperar áreas degradadas. Além de integrar o viveiro ao currículo, o projeto gera pertencimento, consciência ambiental e potencial renda futura. Sua proposta é formar uma nova geração de guardiões da floresta e ampliar modelos replicáveis de restauração comunitária na Amazônia.

IDL-1899 UNI FRUTI: UNIDADE SUSTENTÁVEL DE BENEFICIAMENTO PARA COOPERATIVAS EM RIO PRETO DA EVA

ADRIANA DE OLIVEIRA DE SOUZA ∫ COAUTORA: SARA SEIXAS DUTRA

AMAZONAS

Implantar uma Unidade de Beneficiamento Sustentável e de baixo custo em Rio Preto da Eva, fortalecendo a fruticultura familiar de maracujá, mamão, pitaya e açaí. A unidade permitirá processar, conservar e embalar frutas com padrões de qualidade, reduzindo perdas pós-colheita e ampliando o acesso a mercados. A iniciativa inclui capacitações em boas práticas, gestão, rotulagem e sustentabilidade, além do uso eficiente de água, energia e reaproveitamento de resíduos. O projeto visa aumentar a renda dos produtores, promover inclusão social, gerar valor agregado e fortalecer uma cadeia produtiva ambientalmente responsável na região.

IDL-1900 OBTENÇÃO DE QUITOSANA A PARTIR DE RESÍDUOS DA RESÍDUOS DA AGROECUÁRIA: GERAÇÃO DE RENDA DE MODO ECOSSUSTENTÁVEL

FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

AMAZONAS

Padronizar e otimizar um método de extração de quitina do exoesqueleto da Mosca do Soldado Negro e convertê-la em quitosana de alta qualidade, utilizando materiais de baixo custo e avaliando sua viabilidade em escala industrial. A iniciativa articula manejo sustentável de resíduos orgânicos, criação comunitária da espécie e aproveitamento de subprodutos para gerar insumos de alto valor agregado. Ao fortalecer cadeias produtivas inovadoras e estimular a bioeconomia amazônica, o projeto promove geração de renda, redução de impactos ambientais e consolida a região como referência em biopolímeros sustentáveis.

MEAUR-1902 LUX BELLE

INDICADA: AMANDA ARISTÃO FELIX

Amanda Aristão Felix é uma empreendedora amazônida cuja trajetória se destaca pela força, resiliência e crescimento contínuo. Participante do Programa Basa Acredita desde 2023, ela transformou desafios profundos — incluindo a dolorosa perda de seu filho — em impulso para seguir adiante. Encontrou no seu negócio, no apoio de funcionárias, fornecedores e na confiança de suas clientes a motivação para recomeçar. Determinada e comprometida, Amanda já acessou quatro créditos do programa, todos honrados sem atrasos, evoluindo de R$ 2.500 para R$ 8.400. Sua história inspira outras mulheres a acreditarem em si mesmas e na capacidade de transformar sua própria jornada.

MEAUR-1905 ESTÚDIO CRIS SILVA

INDICADA: CRISLANDIA BRITO DA SILVA

Crislandia Brito da Silva é uma empreendedora do setor de beleza que iniciou sua trajetória em 2023, após concluir seu ciclo profissional como camareira. Com a indenização de R$ 3.000,00 e o incentivo de uma amiga, decidiu investir no que sempre gostou: o cuidado com unhas. Assim nasceu o Estúdio Cris Silva, onde atua como Nail Designer, aprimorando técnicas e conquistando clientes pela dedicação e qualidade do atendimento. Determinada a crescer, sonha em abrir sua própria esmalteria e ministrar cursos. No Programa Amazônia Florescer, já acessou três créditos, todos honrados, fortalecendo sua expansão e confiança empreendedora.

MEAUR-1906 ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EXTRATIVISTAS DO COMBÚ

INDICADA: DAYSE DA COSTA SARMANHO SOARES

Dayse da Costa Sarmanho Soares é uma microempreendedora ribeirinha da Ilha do Combú, integrante da Associação das Mulheres Extrativistas do Combú (AME). Aprendeu ainda adulta a tradição familiar da extração sustentável da andiroba, transformando esse conhecimento ancestral em produtos artesanais como óleo, sabonetes e repelentes. Sua atuação fortalece a cultura local, gera renda e incentiva o protagonismo feminino na comunidade. Desde 2023, após conhecer o programa Basa Acredita, ampliou sua produção, aperfeiçoou a gestão e conquistou maior presença em feiras e capacitações. Dayse representa o empreendedorismo sustentável que protege a floresta e valoriza as raízes amazônicas.

MEAUR-1907 DEIJA ARRUDA DOCERIA

INDICADA: DEIJA GOMES DE ARRUDA

Deija Gomes de Arruda é uma empreendedora que transformou sua trajetória com determinação e coragem. Dona de casa e formada em Pedagogia, não chegou a atuar na área, mas encontrou na confeitaria a possibilidade de recomeçar. Iniciou a produção de bolos

e doces de forma autônoma, enfrentando dificuldades financeiras até conhecer, em 2021, o programa Basa Acredita. Com o primeiro crédito, conseguiu adquirir materiais e estruturar seu negócio. Em quatro anos, cresceu de uma produção doméstica para duas docerias próprias, tornando-se referência em sua cidade. Hoje, trabalha com estabilidade, realização e incentiva outros empreendedores a acreditarem em seus sonhos.

MEAUR-1908 STUDIO EMBELEZAR

INDICADA: ESDRA DA SILVA NUNES

Esdra da Silva Nunes é uma empreendedora da área da beleza que transformou sua realidade com coragem e autonomia. Viúva e mãe de dois filhos, iniciou atendendo como cabeleireira e massagista em sua própria residência, buscando sustento enquanto aguardava a aprovação da pensão — tendo como única renda, à época, o Bolsa Família. Em maio de 2024, ingressou no programa Basa Acredita e rapidamente se destacou: já está em seu 4º ciclo de crédito, totalizando R$ 10.292,00 investidos em seu negócio. Com dedicação, ampliou sua estrutura e montou seu próprio espaço de atendimento, tornando-se um exemplo de superação e do impacto do microcrédito para mulheres chefes de família.

MEAUR-1909 ESPAÇO JOÃO KIDS

INDICADA: GLEICILENE DE SOUZA TRINDADE

Gelicilene de Souza Trindade é uma microempreendedora que construiu sua trajetória com coragem, disciplina e visão de futuro. Iniciou em 2013, trabalhando ao lado da mãe em pequenos comércios, mas sempre sonhou em atuar com brinquedos infantis. Em 2019, conheceu o programa Amazônia Florescer Urbano e recebeu seu primeiro crédito de R$ 800,00, que marcou o início de sua independência empreendedora. Desde então, evoluiu continuamente, chegando à sétima operação de crédito, hoje no valor de R$ 7.425,00, sempre sem inadimplência. Com esforço e fé, tornou-se proprietária do Espaço João Kids, um kid play no Portal da Amazônia, oferecendo lazer para crianças e transformando seu sonho em realidade.

MEAUR-1912 PL BOUTIQUE

INDICADA: MARIA PALOMA

Maria Paloma é a fundadora da PL Boutique, empreendimento criado em 7 de dezembro de 2019 na Rua Eusébio, em Manaus. Apaixonada por moda feminina, iniciou seu negócio de forma independente e, com dedicação, transformou sua loja em um espaço de estilo, autoestima e atendimento acolhedor. Em 2023, ingressou no Programa Amazônia Florescer, recebendo seu primeiro crédito de R$ 3.000,00. Desde então, mantém histórico exemplar, sem atrasos, chegando à quarta renovação com R$ 6.591,00. Sua trajetória reflete disciplina, crescimento contínuo e a força de uma empreendedora que acredita no próprio potencial e inspira suas clientes diariamente.

MEAUR-1913 BEIT CELL

INDICADO: MARIO HENRIQUE MARINHO DE SOUZA

O empreendedor ingressou no Programa Amazônia Florescer em outubro de 2021 e, desde então, construiu uma trajetória marcada por responsabilidade e comprometimento. Ao longo dos anos, concluiu cinco ciclos de crédito sem qualquer atraso, demonstrando disciplina financeira e sólida gestão do próprio negócio. Atualmente em seu sexto financiamento, mantém relação de confiança com o programa, refletindo crescimento contínuo e boa administração de suas atividades. Sua evolução evidencia o impacto positivo do microcrédito em sua vida profissional, contribuindo para geração de renda, expansão das oportunidades e fortalecimento da economia local, consolidando-o como exemplo de dedicação e seriedade.

MEAUR-1914 SILVIA STORE

INDICADA: SILVIA MARIA COSTA DE SOUSA BARBOSA

Silvia Maria Costa de Sousa Barbosa iniciou sua trajetória empreendedora em 2018, vendendo roupas, perfumes e artigos evangélicos como sacoleira na vizinhança e entre amigas da igreja. Determinada a crescer, transformou cada venda em aprendizado e cada cliente em oportunidade. Em 2021, ingressou no Programa Amazônia Florescer, atual Basa Acredita, que lhe permitiu ampliar o estoque e organizar seu primeiro espaço de atendimento. Com disciplina e fé, evoluiu de vendas porta a porta para um ponto comercial estruturado, com fachada moderna e mercadorias à pronta entrega. Hoje, após oito operações de crédito sem atrasos, Silvia é referência em seu bairro e inspiração para outras mulheres.

MEARU-1903 CHÁCARA BOM SUCESSO: HORTALIÇAS E FRUTICULTURA

INDICADO: EVANDRO ROCHA DE SOUZA

Evandro Rocha de Souza é produtor rural e fundador da Chácara Bom Sucesso, localizada no Ramal da Buritirana, em Cruzeiro do Sul (AC). Após morar na capital Rio Branco, decidiu retornar ao interior para empreender na própria terra, motivado por capacitações na área agrícola e pelo desejo de oferecer melhores condições à família. Trabalhando com fruticultura, horticultura e piscicultura, administra o negócio ao lado da esposa, com apoio eventual de diaristas. Em sua primeira operação no Programa Amazônia Florescer, aplicou corretamente o crédito de R$ 5.000, ampliou a produção e fortaleceu sua renda, tornando-se um exemplo de boa gestão e crescimento na agricultura familiar.

MEARU-1904 SÍTIO JOSÉ E MARIA

INDICADO: JOSÉ LUIZ DANTAS BARROSO

José Luiz Dantas Barroso é produtor rural e proprietário do Sítio José e Maria, localizado no Ramal do Romeu, na colônia São Luiz do Passo Fundo, em Cruzeiro do Sul (AC). Já trabalhava com avicultura em pequena escala quando conheceu o programa Basa Acredita Rural, enxergando nele a oportunidade de ampliar sua granja e fortalecer a renda familiar. Com o crédito inicial de R$ 8.000, aplicou corretamente os recursos, expandiu a produção e melhorou significativamente suas condições financeiras. O sucesso obtido o motivou a renovar o financiamento, agora no valor de R$ 12.000, consolidando sua evolução como empreendedor do campo e seu compromisso com a agricultura familiar.

MEARU-1911 SÍTIO CHICO PAULO

INDICADO: JOSUE DE DEUS DA SILVA

Josue de Deus da Silva construiu sua trajetória a partir da agricultura familiar, atividade à qual esteve ligado desde a infância, quando ajudava seus pais na lavoura na comunidade do Rio Grandinho, em Ourém (PA). Em 2018, decidiu iniciar timidamente na apicultura, começando com apenas três colmeias na propriedade da família. Mesmo sem orientação inicial, percebeu o potencial da atividade e buscou capacitação técnica, encontrando no Basa Acredita Rural o impulso necessário para crescer. Em 2020, ingressou no programa e, desde então, evoluiu de 20 para 230 colmeias — entre abelhas africanizadas e Uruçu — além de implantar uma Casa do Mel. Hoje, comercializa toda a produção para a Fitobel, possui assistência técnica continuada do SENAR e é reconhecido como referência em apicultura sustentável, unindo renda, preservação ambiental e dedicação familiar.

PA-1733 EMERSOM SILVA LIMA

INDICAÇÃO: PRONATUS DO AMAZONAS

Emersom Silva Lima, natural de Cruzeiro do Sul (AC), construiu uma trajetória sólida unindo ciência, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Farmacêutico formado pela UFAM e doutor pela USP, retornou à região para atuar como docente, onde criou o primeiro programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Amazônia Ocidental, formando dezenas de mestres e doutores. Em 2014, fundou a Terramazônia Superplants, startup que transforma insumos amazônicos — como açaí, castanha-do-brasil e camu-camu — em produtos de alto valor agregado. Reconhecido nacionalmente, Emersom destaca-se por fortalecer a bioeconomia regional e a formação de recursos humanos qualificados.

PA-1737 VALDELY FERREIRA KINUPP

INDICAÇÃO: NORA HAUSWIRTH

Valdely Ferreira Kinupp é biólogo, professor e pesquisador reconhecido nacionalmente por seu trabalho pioneiro com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Referência em etnobotânica e agroecologia, tornou-se conhecido pelo livro “Plantas Alimentícias Não Convencionais no Brasil”, que ampliou o repertório alimentar do país e valorizou espécies nativas antes negligenciadas. Professor do IFAM, atua na formação de jovens, agricultores e comunidades tradicionais, aproximando ciência e cultura popular por meio de oficinas, cursos e atividades de campo. Sua trajetória promove soberania alimentar, conservação da biodiversidade e fortalecimento dos saberes tradicionais, tornando-o uma das vozes mais influentes da alimentação baseada na biodiversidade brasileira.

PA-1738 EDLENO SILVA DE MOURA

INDICAÇÃO: LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES

Edleno Silva de Moura é professor titular do Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas, onde atua desde 2002. Especialista em recuperação de informação, mineração de dados e inteligência artificial, construiu carreira marcada pela integração entre pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico voltado às necessidades da Amazônia. Com mais de 140 artigos publicados e forte impacto acadêmico, foi um dos principais articuladores do Programa de Pós-Graduação em Informática da UFAM, contribuindo para sua consolidação como referência regional. Atua na formação de mestres, doutores e jovens pesquisadores, desenvolvendo soluções computacionais aplicadas à gestão de dados ambientais e ao fortalecimento da infraestrutura científica amazônica.

PA-1765 ENRIQUE ANASTÁCIO ALVES

INDICAÇÃO: MARIA LUCILENE DA COSTA DANTAS DE MATOS

Enrique Anastácio Alves é pesquisador da Embrapa Rondônia e referência nacional na inovação e sustentabilidade da cafeicultura amazônica. Com mais de 15 anos de atuação, desenvolve projetos que integram produção agrícola, conservação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar. Lidera iniciativas como o SIAFs-Café, que propõe sistemas agroflorestais regenerativos, e o Carbcafé (RO), voltado à quantificação de carbono em cultivos de café. Participou do reconhecimento da primeira Denominação de Origem para cafés canéfora do mundo e coassinou o Protocolo Brasileiro de Degustação de Canéforas Finos. Sua produção científica e ações de extensão impulsionam a qualidade, a competitividade e a sustentabilidade da cafeicultura amazônica.

PA-1766 LÚCIA HELENA DE OLIVEIRA WADT

INDICAÇÃO: MARIA LUCILENE DA COSTA DANTAS DE MATOS

Lúcia Helena de Oliveira Wadt é engenheira florestal, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas e pesquisadora da Embrapa desde 1998. Especialista em produtos florestais não madeireiros, destaca-se por sua atuação na cadeia da castanha-da-amazônia, liderando pesquisas sobre melhoramento genético, propagação vegetativa e manejo sustentável. Coordena projetos como o Kamukaia, com mais de 18 anos de monitoramento de castanhais, e o NewCast, integrando comunidades extrativistas e territórios indígenas. Atua também na formação de pesquisadores na Amazônia e na articulação institucional em políticas ligadas à bioeconomia. Sua trajetória une ciência aplicada, impacto social e conservação da biodiversidade.

PA-1767 LUIZ FRANCISCO MACHADO PFEIFER

INDICAÇÃO: MARIA LUCILENE DA COSTA DANTAS DE MATOS

Luiz Francisco Machado Pfeifer é médico veterinário, doutor em Reprodução Animal e pesquisador da Embrapa Rondônia desde 2011. Especialista em fisiologia reprodutiva bovina, dedica-se ao desenvolvimento de tecnologias voltadas à melhoria da fertilidade e da eficiência produtiva em sistemas pecuários da Amazônia. Lidera estudos sobre saúde uterina, inseminação artificial em tempo fixo e diagnóstico reprodutivo precoce, com forte foco na realidade de pequenos e médios produtores. Criador de ferramentas como o aplicativo +Leite, atua também na formação de recursos humanos em programas de pós-graduação. Sua pesquisa alia inovação, sustentabilidade e impacto direto na pecuária amazônica.

PA-1778 KAIRÓS KANAVARRO

INDICAÇÃO: BRUNO DE FREITAS CANAVARRO

Kairós Kanavarro é empreendedor e fundador da Ekilibre Amazônia, uma das primeiras indústrias de cosméticos naturais certificados instaladas no interior da Amazônia, em Santarém (PA). Após viajar por diversos países da América Latina e vivenciar o conhecimento de comunidades tradicionais, dedicou-se a integrar saberes ancestrais e tecnologia moderna na transformação sustentável de insumos amazônicos. Sob sua liderança, a Ekilibre desenvolveu produtos orgânicos, veganos e rastreáveis, criou parcerias com agricultores familiares e comunidades ribeirinhas e tornou-se referência em inovação na bioeconomia.

Sua atuação fortalece cadeias produtivas locais, gera renda e promove a industrialização responsável da biodiversidade amazônica.

PA-1801 NEWTON SILVA DE LIMA

INDICAÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS (CEULM) | ULBRA

Newton Silva de Lima é físico, pesquisador e professor no Centro Universitário Luterano de Manaus (ULBRA Manaus), com atuação marcada pela interdisciplinaridade entre geociências, clima e atmosfera amazônica. Graduado em Física, pós-graduado em Sistemas Energéticos, mestre em Geologia Ambiental e doutor em Clima e Ambiente, desenvolve pesquisas sobre distúrbios ionosféricos, regimes de chuva e dinâmica atmosférica na Amazônia Central. É membro da Sociedade Brasileira de Geofísica, vice-coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA e editor-chefe da revista Amazon Expedition Magazine. Lidera projetos científicos, expedições e iniciativas acadêmicas que ampliam o conhecimento sobre a região amazônica.

PA-1805 JOSÉ RIBAMAR FELIPE MARQUES

INDICAÇÃO: PALMIRA FRANCISCA GONÇALVES FERREIRA

A trajetória do pesquisador José Ribamar Felipe Marques revela dedicação ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Zootecnista pioneiro, atuou desde 1976 na melhoria da produção animal com práticas inovadoras e alinhadas aos ODS. Criou e coordenou o Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental, preservando raças nativas essenciais à cultura e à segurança alimentar regional. Suas pesquisas integraram genética, conservação e tecnologia para fortalecer pequenos produtores, especialmente no Marajó. Autor de vasta produção científica, recebeu inúmeros prêmios e continua propondo projetos para tornar a pecuária amazônica referência em sustentabilidade, inclusão social e baixo carbono.

PA-1812 EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO

INDICAÇÃO: FABION GOMES DE SOUSA

A trajetória de Edmond Aziz Baruque Filho destaca um modelo inovador de desenvolvimento sustentável na Amazônia. À frente da Tobasa Bioindustrial, ele transformou o aproveitamento do coco babaçu em referência mundial, unindo tecnologia, conservação ambiental e inclusão social. Sua liderança impulsionou geração de renda no Bico do Papagaio, valorizando comunidades extrativistas e fortalecendo a economia local sem degradar os babaçuais. Conquistas como a certificação B Corp e o pioneiro CRA de Bioeconomia projetaram Tocantinópolis internacionalmente. Suas ações mostram que é possível promover riqueza, justiça social e preservação, alinhando-se aos ideais do Professor Samuel Benchimol.

PA-1830 LUCIANA APARECIDA BARBIERI

INDICAÇÃO: IZABEL CRISTINA DA SILVA

A trajetória da professora Luciana Aparecida Barbieri revela forte compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, unindo formação acadêmica sólida, pesquisa aplicada e liderança social. Com múltiplas graduações, especializações, mestrados, doutorado e pós-doutorado, atua na formação de profissionais e no fortalecimento do empreendedorismo consciente. Integra grupos de pesquisa em sustentabilidade, economia circular e ODS, sempre propondo soluções para desafios amazônicos. Lidera temas em eventos científicos nacionais e internacionais, promove inovação e articula redes de impacto. Seu engajamento comunitário, aliado a reconhecimentos acadêmicos e culturais, evidencia contribuição abrangente para uma Amazônia mais inclusiva, sustentável e orientada à Agenda 2030.

PA-1867 IZABEL CRISTINA DA SILVA

INDICAÇÃO: FLAVIO SÃO PEDRO FILHO

Izabel Cristina da Silva destaca-se como liderança na promoção da literatura, sustentabilidade e empoderamento feminino na Amazônia. Graduada em pedagogia, com especializações e atuação acadêmica voltada à educação, equidade e economia criativa, é fundadora do GEITEC/UNIR e presidente da AJEB-RO. Escritora, organizadora de coletâneas e articuladora cultural, acumula reconhecimentos nacionais e internacionais por sua atuação social, educacional e ambiental. Idealiza projetos de impacto, como iniciativas literárias e o Museu do Babaçu, e participa de eventos globais de turismo e sustentabilidade. Sua trajetória integra pesquisa, cultura e desenvolvimento comunitário, reforçando seu compromisso com a Amazônia e com o empreendedorismo consciente.

PA-1879 LUADIR GASPAROTTO

INDICAÇÃO: SUMARA ENNES DAS NEVES

O pesquisador Luadir Gasparotto desenvolveu contribuições decisivas para o cultivo sustentável de seringueira e banana na Amazônia. Na década de 1980, revelou a alta variabilidade do fungo Microcyclus ulei e participou do desenvolvimento da enxertia de copa, técnica que viabilizou novamente a heveicultura na região. Também liderou pesquisas sobre sigatoka-negra, selecionando cultivares resistentes e criando métodos inovadores de aplicação de fungicidas, reduzindo custos, riscos e impactos ambientais. Com ampla produção científica, atuação em programas internacionais e diversas premiações, destaca-se pela geração de tecnologias adotadas por pequenos produtores, fortalecendo a agricultura regional e contribuindo para o desenvolvimento sustentável amazônico.

PA-1880 VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR

INDICAÇÃO: EMERSON SILVA LIMA

Valdir Florêncio da Veiga Junior atua na pesquisa amazônica desde 1992, realizando coletas em toda a região e contribuindo para o avanço da bioeconomia. Professor Titular do Instituto Militar de Engenharia, lidera pesquisas em bioprocessos e produtos naturais, com forte foco em sustentabilidade e inovação. Com extensa produção científica, 22 patentes, centenas de artigos e mais de 80 orientações, tornou-se referência nacional e internacional. Recebeu

distinções como o Prêmio Samuel Benchimol, a Medalha Exército Brasileiro e a Medalha Walter Mors. Sua trajetória integra ciência, formação de pesquisadores e desenvolvimento tecnológico voltado à valorização da biodiversidade amazônica.

PA-1881 ADÉLIO BAROFALDI

INDICAÇÃO: FÁBIO BARBOSA GARÇA

Adélio Barofaldi, natural de Três Passos/RS, é CEO do Grupo Rovema e uma das principais lideranças empresariais da Amazônia. Chegou a Rondônia nos anos 1980 e construiu um dos maiores conglomerados do Norte do Brasil, reunindo mais de 900 colaboradores em áreas como agronegócio, energia, fintech e comércio de veículos. Reconhecido pelo forte vínculo com Rondônia e pela crença no potencial humano, destaca-se pela visão empreendedora e por projetos voltados ao desenvolvimento sustentável da região. Preside a Associação Panamazônia, a APRON e atua na Aprosoja, contribuindo para iniciativas de preservação, inovação e crescimento econômico na Amazônia.

ENA-1729 DAVAL ALIMENTOS AMAZÔNICOS

INDICAÇÃO: VALDENIZA PEREIRA BEZERRA

A Daval Alimentos Amazônicos é uma empresa que transforma ingredientes da floresta em molhos, geleias, temperos e doces, fortalecendo a bioeconomia e a cultura amazônica. Ao adquirir insumos de agricultores familiares e extrativistas, gera renda, estimula o empreendedorismo local e contribui para manter a floresta em pé. Seu modelo une impacto social, ambiental e econômico, valorizando a sociobiodiversidade e ampliando oportunidades para comunidades amazônicas. A empresa também atua na promoção do empreendedorismo feminino, levando sua história a eventos e capacitações que inspiram outras mulheres. A Daval evidencia que é possível desenvolver a região com sustentabilidade, identidade cultural e inclusão.

ENA-1731 TERRAMAZONIA SUPERPLANTS

INDICAÇÃO: EMERSON SILVA LIMA

A Terramazonia é uma indústria de base tecnológica fundada em 2014, dedicada a desenvolver alimentos naturais e saudáveis a partir de ingredientes da biodiversidade amazônica. Sediada em Manaus, utiliza insumos adquiridos diretamente de comunidades do Amazonas, Acre, Rondônia e Pará, fortalecendo a bioeconomia regional. Agrega valor a cadeias como açaí, camu-camu e castanha-do-brasil, investindo em inovação, como proteínas vegetais derivadas da castanha. Com faturamento superior a um milhão de reais em 2024, atua em todo o Brasil e inicia sua internacionalização. Seus produtos unem conhecimento científico, saberes tradicionais e sustentabilidade, conectando saúde, bem-estar e preservação da Amazônia.

ENA-1739 BIOZER DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS E FITOTERÁPICOS LTDA

INDICAÇÃO: LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES

A Biozer da Amazônia é uma empresa de base científica que transforma a sociobiodiversidade em cosméticos, fitoterápicos e alimentos funcionais produzidos de forma sustentável. Nascida de pesquisadores do INPA e sediada em Manaus, trabalha diretamente com comunidades extrativistas em Carauari, Lábrea, Silves e na Reserva Baixo Rio Branco, garantindo rastreabilidade, capacitação técnica e remuneração justa. Detentora de certificações como COSMOS Natural, Halal e Eu Reciclo, alia inovação tecnológica a impacto social e conservação florestal. Com produtos veganos, parcerias institucionais e forte atuação em PD&I, expandiu-se para mercados internacionais e tornou-se referência na bioeconomia amazônica e no modelo florestal de baixo carbono.

ENA-1740 FAVORITOS DA AMAZÔNIA, BISCOITOS ARTESANAIS DE MANAUS (AM)

INDICAÇÃO: LILLIAN MARIA ARAUJO DE REZENDE ALVARES

A Favoritos da Amazônia Biscoitos Caseiros LTDA é uma empresa familiar de Manaus que transforma uma tradição iniciada em 1973 em produtos artesanais de forte identidade regional. Formalizada em 2024, produz biscoitos com sabores amazônicos como cupuaçu, castanha-do-pará, pupunha e pirarucu, livres de lactose e conservantes. Utilizando insumos locais e valorizando saberes culinários tradicionais, fortalece cadeias produtivas da agricultura familiar e pesca artesanal. Com produção manual, presença digital e participação em eventos culturais, promove consumo consciente, turismo gastronômico e orgulho territorial. A empresa une memória, sustentabilidade e inovação, contribuindo para a economia criativa e a valorização cultural da Amazônia.

ENA-1741 BRK | COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS (SANEATINS)

INDICAÇÃO: BRUNNO DIAS ALVES

A BRK desenvolveu uma solução inovadora para transformar o lodo das estações de tratamento de esgoto em biossólido agrícola, implantando uma Unidade de Gerenciamento de Lodo em Gurupi (TO). O resíduo, antes enviado a aterros, passou a ser tratado conforme a Resolução CONAMA 498/2020 e utilizado no cultivo de eucalipto em parceria com produtores locais. A iniciativa reduz emissões de gases de efeito estufa, elimina passivos ambientais, fortalece a economia circular e contribui para a meta Net-Zero da empresa. O projeto, replicável em outras operações, gera benefícios ambientais, econômicos e sociais, consolidando a BRK como referência em saneamento sustentável na Amazônia.

ENA-1768 FAMETRO

INDICAÇÃO: MARIA DO CARMO SEFFAIR

O Centro Universitário Fametro é uma das maiores instituições de ensino superior da região Norte, dedicado há mais de duas décadas à democratização da educação na Amazônia. Com unidades em Manaus e em municípios do interior, leva formação de qualidade a regiões antes pouco atendidas, oferecendo cursos presenciais, técnicos, pós-graduação e EAD. A instituição investe em laboratórios modernos, pesquisa, extensão e ações comunitárias, fortalecendo a integração com a sociedade. Liderada por Maria do Carmo Seffair e Wellington Lins de Albuquerque, a Fametro forma profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amazônico, promovendo inclusão, responsabilidade social e oportunidades transformadoras.

ENA-1780 EKILIBRE AMAZÔNIA

INDICAÇÃO: BRUNO DE FREITAS CANAVARRO

A Ekilibre Amazônia é uma indústria pioneira na transformação de bioativos amazônicos em cosméticos naturais certificados, sediada em Santarém (PA). Com laboratório e fábrica instalados no coração da Amazônia, agrega valor à biodiversidade ao produzir insumos e cosméticos para sua marca e para outras empresas. Trabalha diretamente com comunidades ribeirinhas e agricultores familiares, garantindo rastreabilidade, certificações orgânicas, naturais e veganas, além de laudos de DNA para comprovar origem. Premiada nacionalmente e parceira de instituições como UFOPA, Embrapii e PCT Guamá, a Ekilibre alia inovação,

preservação ambiental e geração de renda, tornando-se referência na bioeconomia e na industrialização sustentável da região.

ENA-1810 BALTHAZAR TECNOLOGIA LTDA: TERAPIA DE BOLSO

INDICAÇÃO: ELIAS ODILON MACEDO BALTHAZAR

A Terapia de Bolso é uma healthtech amazônica fundada em Porto Velho em 2015, dedicada a democratizar o acesso à saúde mental por meio de telepsicologia. Primeira plataforma desse tipo na Amazônia, combina consultas online, prontuário eletrônico, automações clínicas e agenda digital, permitindo que psicólogos atendam pacientes em áreas remotas, reduzindo desigualdades e ampliando oportunidades de renda. Ambientalmente responsável, elimina deslocamentos, reduz emissões e caminha para zerar o uso de papel até 2027. Reconhecida por programas nacionais de inovação, prepara expansão internacional. A empresa integra saúde, tecnologia e sustentabilidade, mostrando o potencial transformador da inovação amazônica.

ENA-1818 BURITI AROMAS AMAZÔNICOS

INDICAÇÃO: CRISTYNE SANTOS BARBOSA

A Buriti Aromas Amazônicos é uma empresa fundada em Santarém que transforma a biodiversidade da floresta em biocosméticos sustentáveis, unindo ciência e saberes ancestrais. Criada por uma farmacêutica com raízes indígenas, trabalha com ativos como breu branco, andiroba, copaíba, buriti, castanha e murumuru, adquiridos de extrativistas e agricultores familiares por meio de manejo responsável. Além de gerar renda e fortalecer a bioeconomia, desenvolve projetos de capacitação e inclusão produtiva, preserva conhecimentos tradicionais e promove consumo consciente. Com processos artesanais e tecnológicos, presença digital e participação em feiras, torna-se referência em inovação, impacto social e valorização da Amazônia.

ENA-1824 KOA: SABOARIA NATURAL & BIOCOSMÉTICA DA AMAZÔNIA

INDICAÇÃO: DANYELLE DA SILVA NEVES

A Koa é uma saboaria amazônica que transforma a biodiversidade da floresta em biocosméticos sólidos, naturais e veganos, unindo técnicas tradicionais de saboaria a inovação em ecodesign. Fundada com propósito sustentável, trabalha diretamente com comunidades extrativistas, garantindo renda justa e incentivando o manejo responsável de óleos e extratos amazônicos como andiroba, copaíba e buriti. Seus produtos, livres de plástico e químicos nocivos, reduzem impactos ambientais e valorizam a sociobiodiversidade. A empresa também promove oficinas para mulheres, fortalecendo autonomia e inclusão social. Com fragrâncias botânicas autorais, a Koa destaca a identidade cultural da Amazônia e impulsiona a bioeconomia regional.

ENA-1876 METEONORTE

INDICAÇÃO: NAYARA ANACRETO SILVA

A Meteonorte é a primeira empresa amazônida especializada exclusivamente em meteorologia e ciência de dados climáticos, fundada por Willy Hagi, meteorologista formado pela UEA e mestre pelo INPA. Atua em todo o Brasil oferecendo serviços como monitoramento agrometeorológico, previsão de tempo e clima, análise de dados ambientais e consultoria climática para setores como agricultura, energia e gestão de riscos. A empresa combina tecnologia, satélites e análise avançada de dados para integrar variáveis ambientais aos processos produtivos. Também promove cursos e iniciativas socioambientais voltadas à sustentabilidade e à reconexão homem-natureza, destacando-se como referência amazônica em inovação climática.

ENA-1877 RESTAURAGRO

INDICAÇÃO: NAYARA ANACRETO SILVA

A Restauragro é uma empresa especializada na recuperação de áreas degradadas e na implementação de práticas agropecuárias sustentáveis. Atua na Amazônia, Cerrado e Pantanal por meio de restauração de paisagens, silvicultura de espécies nativas, sistemas silvipastoris e agroflorestais. Oferece serviços de regularização ambiental, incluindo CAR, PRA, desembargo e compliance socioambiental, além de utilizar geotecnologias, drones e sensoriamento remoto para diagnósticos e mapeamentos. Desenvolve projetos de carbono voltados ao sequestro florestal e investe em pesquisa, bioeconomia e soluções baseadas na natureza. Com mais de 1.000 hectares já restaurados, contribui para renda local, conservação ambiental e produção responsável.

ENA-1893 AGROINDÚSTRIA DE CACAU PARA A FABRICAÇÃO DE CHOCOLATE ARTESANAL INTEGRADO AO ECOTURISMO NA ILHA DO COMBÚ, BELÉM (PA)

INDICAÇÃO: MARYANA GOMES CARVALHO

A Casa do Chocolate é um empreendimento da Ilha do Combú, em Belém do Pará, que transforma o cacau amazônico em chocolates artesanais produzidos no modelo Bean to Bar. Unindo tradição, sustentabilidade e valorização cultural, utiliza cacau cultivado de forma responsável por famílias locais, gerando renda e preservando a floresta. Além da produção, funciona como espaço turístico e educativo, recebendo visitantes interessados em conhecer o processo artesanal e a importância do cacau para a Amazônia. Símbolo de identidade regional, o projeto promove gastronomia, cultura e desenvolvimento sustentável, representando a força transformadora da própria floresta.

ENA-1895 CHOCOLATE GAUDENS SUPERFRUTAS: FUSÃO DO AÇAÍ LIOFILIZADO E CACAU DA AMAZÔNIA

INDICAÇÃO: GABRIEL SILVA DA CUNHA

A Chocolate Gaudens Superfrutas é uma empresa inovadora que combina dois ícones amazônicos — cacau e açaí liofilizado — para criar chocolates funcionais, nutritivos e de alta qualidade. A liofilização preserva vitaminas e antioxidantes do açaí, resultando em um produto saudável e sofisticado, que destaca a Amazônia no mercado nacional e internacional. A empresa trabalha diretamente com agricultores e extrativistas, fortalecendo cadeias

produtivas, promovendo comércio justo e valorizando práticas sustentáveis que mantêm a floresta em pé. Ao unir sabor, ciência e sustentabilidade, a Gaudens impulsiona a bioeconomia regional e reforça a riqueza cultural e nutricional da Amazônia.

ENA-1896 CHOCOLATE DE MENDES

INDICAÇÃO: GABRIEL SILVA DA CUNHA

A Chocolate De Mendes é uma marca brasileira dedicada a valorizar o cacau amazônico por meio de chocolates premium produzidos no modelo *Bean to Bar*. Trabalhando diretamente com comunidades extrativistas, ribeirinhas e povos indígenas, a empresa garante comércio justo, renda digna e práticas sustentáveis que mantêm a floresta em pé. Suas barras carregam sabores únicos da Amazônia e a história dos povos que preservam a biodiversidade. Reconhecida nacional e internacionalmente, atua como embaixadora do cacau amazônico, unindo excelência artesanal, impacto social e compromisso ambiental. Mais que uma chocolateria, representa um movimento de sustentabilidade, cultura e desenvolvimento regional.



APOIO:

FIEAC FIEAM FIEAP FIEMA FIEMT FIEPA FIER FIERO FIETO

SEBRAE · Ação Pró-Amazônia · Embrapa · Ufra · Fapespa · UFRR · IDESAM · Panamazonia · fapero · Governo do Pará · Universitec · UFPA

PATROCÍNIO:

HONDA · ATN · Ticket · SIMMEM · CNI Confederação Nacional da Indústria · bemol · FOGAS · banco da amazônia

REALIZAÇÃO:

FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

ibict Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO